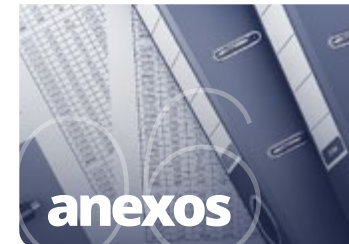
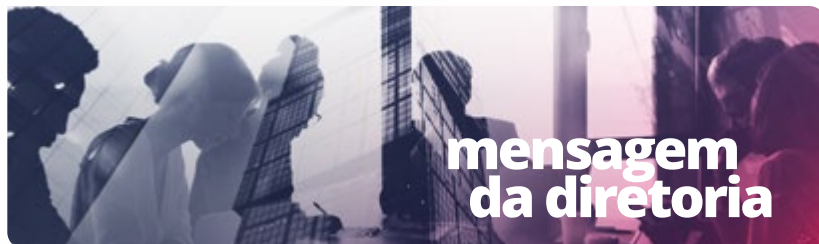


2021



RELATÓRIO
ANUAL DE INFORMAÇÕES



mensagem da diretoria	03	IR À PÁGINA
estatuto	06	IR À PÁGINA
previdência	07	IR À PÁGINA
assistência à saúde	27	IR À PÁGINA
investimentos	35	IR À PÁGINA
gestão administrativa	73	IR À PÁGINA
anexos	80	IR À PÁGINA



mensagem da diretoria

CAPÍTULOS

01 · 07



PRÓXIMA PÁGINA





O ano de 2021 foi marcado pelo aprofundamento da crise financeira decorrente da pandemia do Covid-19. A pandemia impactou as cadeias globais de abastecimento, pressionando a inflação no Brasil e no mundo e prejudicando os ativos de risco, como as ações da Bolsa de Valores. A rentabilidade negativa da renda variável e estruturados desfavoreceu os resultados do Sistema de Previdência Complementar. Estudo da Aditus Consultoria Financeira, utilizando dados de 119 EFPC que administram cerca de R\$ 266 bilhões em ativos mobiliários apontou que 89% dos planos BD não alcançaram a meta atuarial em 2021. Nos planos CV e CD, este percentual é ainda maior, 97% destes planos não superaram seus índices de referência.

Na DESBAN, a **rentabilidade dos investimentos** em 2021 foi de 1,48% no Plano BDMG (Benefício Definido) e -2,58% no Plano BDMG CV (Contribuição Variável). As carteiras de investimento destes planos foram negativamente impactadas pelo desempenho dos ativos financeiros de risco e pela persistência de uma taxa de juros real negativa ao longo do ano. Para ilustrar a magnitude da volatilidade enfrentada, o índice Ibovespa, principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3, que registrou perda de quase 12% no ano.

Nos **planos administrados pela DESBAN**, o déficit técnico acumulado consolidado totalizou R\$ 307 milhões em 2021 (R\$ 90 milhões em 2020). Apurado o resultado deficitário, a DESBAN deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30 de 2018 para restabelecer o equilíbrio técnico dos Planos BDMG BD e CV.

O resultado deficitário dos planos decorreu de fatores conjunturais e estruturais. Dentre os fatores conjunturais destaca-se a aceleração da inflação. O IPCA (10% em 2021) impactou severamente o passivo dos planos, já que os benefícios concedidos são reajustados por este índice. Adicionalmente, a crise econômica global, aprofundada no Brasil pela instabilidade política, impôs perdas aos produtos de risco das carteiras de investimentos. Enquanto o descasamento entre a Selic e a inflação afetou a rentabilidade dos produtos de renda fixa. Por outro lado, fatores →



- estruturais dos planos, como a adoção de nova tábua de mortalidade, com maior aderência ao perfil dos participantes do plano e a redução da taxa de juros atuarial, definida em conformidade com o normativo vigente, também colaboraram para o aumento do passivo.

No tocante ao **plano de saúde**, os custos assistenciais permaneceram em patamar inferior à sua trajetória regular. O Pro-Saúde apurou um superávit de R\$ 2 milhões no ano. Mas, dado o represamento de procedimentos de saúde ocorrido no último biênio, a expectativa é de uma maior utilização do plano. Assim, o planejamento das atividades está orientado para dar continuidade às ações de melhoria do atendimento ao usuário.

De fato, as **ações de aprimoramento dos processos e serviços** já implementadas permitiram o Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) de 2021 (ano-base 2020) divulgado pela ANS alcançasse 0,7165. Esta pontuação representou uma melhoria de 15,6% em relação ao ano anterior, quando o IDSS foi de 0,6200. Nosso objetivo é avançar mais, superando gargalos que têm prejudicado a pontuação do Pro-Saúde.

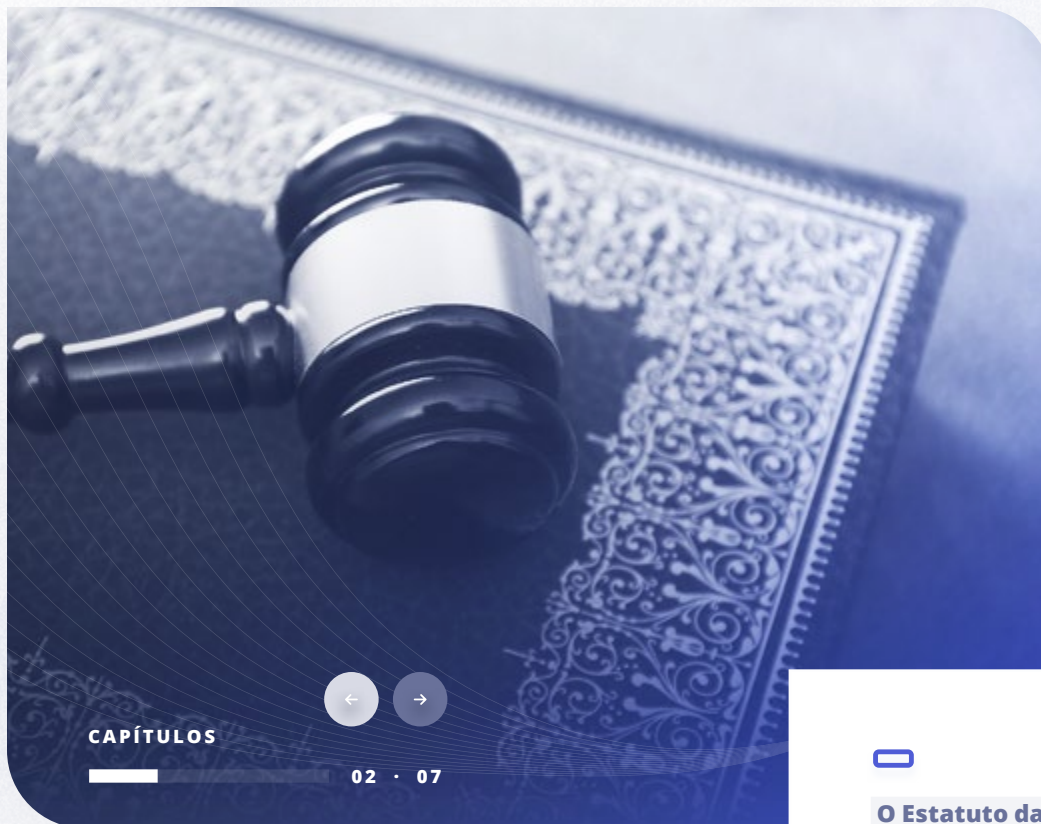
No âmbito da **gestão previdencial e de investimentos**, 2022 apresentará muitos desafios. Além da discussão em torno da busca pelo equilíbrio atuarial dos planos de benefícios deficitários, a gestão de investimentos enfrentará mais um período de alta imprevisibilidade dos mercados. Quando os eventos relacionados ao Covid-19 pareciam arrefecer, as tensões do conflito Rússia/ Ucrânia elevaram os riscos para a economia global e pressionaram mais uma vez a inflação e a disponibilidade de bens e serviços.

No entanto, no segmento de previdência complementar, não é hora de movimentos bruscos ou decisões precipitadas. Ciclos de maior

volatilidade são normais e ocorreram em outros momentos. Apenas neste século enfrentou-se no Brasil a crise energética de 2001, a tumultuada eleição de 2002, a crise financeira global do *subprime* em 2008 e a crise política que culminou com o *impeachment* da presidente em 2015/16. Nestes períodos perdas foram registradas, mas sempre houve a recuperação além do surgimento de oportunidades de investimentos rentáveis para aqueles que têm recursos para aproveitá-las, como é o caso das entidades de previdência complementar.

Nos primeiros meses deste ano já estão presentes indicativos de recuperação da renda variável, com a bolsa local sendo alvo do investimento estrangeiro em fuga dos países envolvidos direta ou indiretamente na guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Na renda fixa, a política monetária contracionista trouxe o aumento da taxa de juros real, permitindo a aquisição de títulos públicos indexados à inflação com taxas acima da meta atuarial ou das taxas de referências dos planos. O fundamental é manter o foco no horizonte de longo prazo que permitirá o alcance do objetivo final da Desban: assegurar aos nossos participantes uma renda adicional futura que garanta segurança financeira e tranquilidade em sua aposentadoria.


JULIANA CHIARI
DIRETORA SUPERINTENDENTE



CAPÍTULOS



02 · 07

estatuto



O Estatuto da entidade não foi alterado no ano de 2021.

A íntegra do documento está disponível para **consulta no site da DESBAN.**



previ dência

FALE CONOSCO · VISITE NOSSO SITE

CAPÍTULOS

03 · 07

sumário interativo

- 9 2.1 Plano de Benefícios Previdenciários BDMG BD**
 - 10 2.1.1. Patrimônio de cobertura do plano
 - 11 2.1.2. Receitas e despesas previdenciais
 - 11 2.1.3. Perfil da massa
 - 11 2.1.4. Resultados da avaliação atuarial
 - 11 2.1.4.1. Diagnóstico atuarial
 - 13 2.1.5. Variações das provisões matemáticas
 - 14 2.1.6. Situação atuarial do plano
 - 15 2.1.7. Equacionamento de Déficit
 - 15 2.1.8. Sobre o Déficit Apurado em 2015 e o seu Equacionamento
 - 15 2.1.9. Plano de custeio
 - 15 2.1.9.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados
 - 17 2.1.10. Provisões Matemáticas
 - 17 2.1.11. Regulamento
- 18 2.2. Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV**
 - 18 2.2.1. Perfil da massa
 - 18 2.2.2. Receitas e despesas previdenciais
 - 19 2.2.3. Hipóteses Utilizadas na Avaliação Atuarial
 - 20 2.2.4. Fundo de Risco
 - 20 2.2.5. Provisões matemáticas
 - 21 2.2.6. Variação do Resultado
 - 21 2.2.7. Equacionamento de Déficit
 - 22 2.2.8. Regulamento
- 23 2.3. Plano Instituído DESBAN**
 - 23 2.3.1. Composição Patrimonial
 - 24 2.3.2. Provisões Matemáticas
 - 24 2.3.3. Regulamento
- 25 2.4. Plano Setorial DESBAN (Prevsoft)**
 - 25 2.4.1. Composição Patrimonial
 - 26 2.4.2. Provisões Matemáticas
 - 26 2.4.3. Variação do Resultado
 - 26 2.4.4. Regulamento

PRÓXIMA PÁGINA





previ dência

A Entidade administra quatro planos de benefícios previdenciários:

- Plano de Benefícios Previdenciários **BDMG**;
- Plano de Benefícios Previdenciários **BDMG CV**;
- Plano **Instituído DESBAN** e o **Plano Setorial DESBAN**.



faça por
você.
faça pela sua
família.

PLANO DE BENEFÍCIOS

BDMG BD

BDMG CV

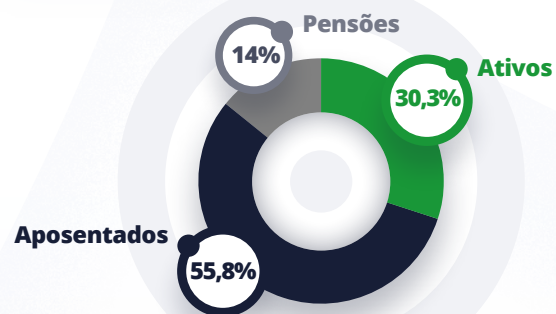
PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

2.1 Plano de Benefícios Previdenciários BDMG BD

Estruturado na modalidade de Benefício Definido, o plano tem o BDMG como patrocinador. Constituído em 1978, foi fechado para novas adesões em 2011. Em 31/12/2021, o plano contava com 800 participantes, sendo 242 participantes ativos, 446 participantes aposentados e 112 pensões por morte.

gráfico 01 PERFIL DOS PARTICIPANTES



Os compromissos do plano e a pirâmide etária dos participantes são apresentados nos gráficos 2 e 3.

gráfico 02 COMPROMISSO DO PLANO (PROVISÕES) COM PARTICIPANTES ATIVOS X ASSISTIDOS

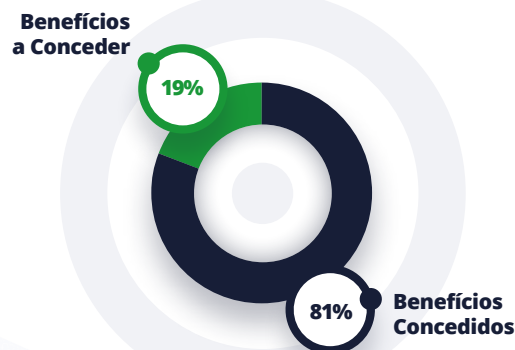
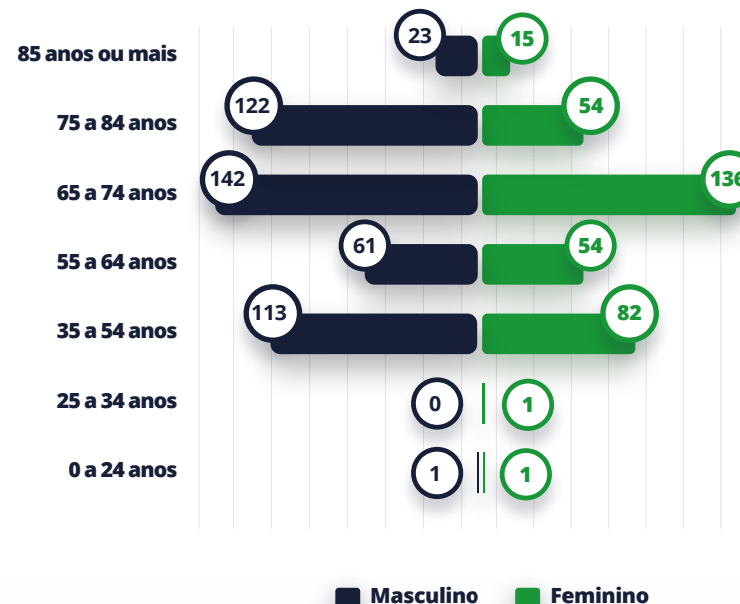


gráfico 03 PIRÂMIDE ETÁRIA DOS PARTICIPANTES ATIVOS, ASSISTIDOS E PENSIONISTAS



A tabela de contribuição é revisada anualmente no plano de custeio com o objetivo de manter a saúde financeira do Plano BD frente aos compromissos assumidos. O salário-de-participação é a base sobre a qual a contribuição é calculada. O teto do salário-de-participação em 31/12/2021 era de R\$ 34.995,60.

PLANO DE BENEFÍCIOS

BDMG BD

BDMG CV

PLANO INSTITUÍDO

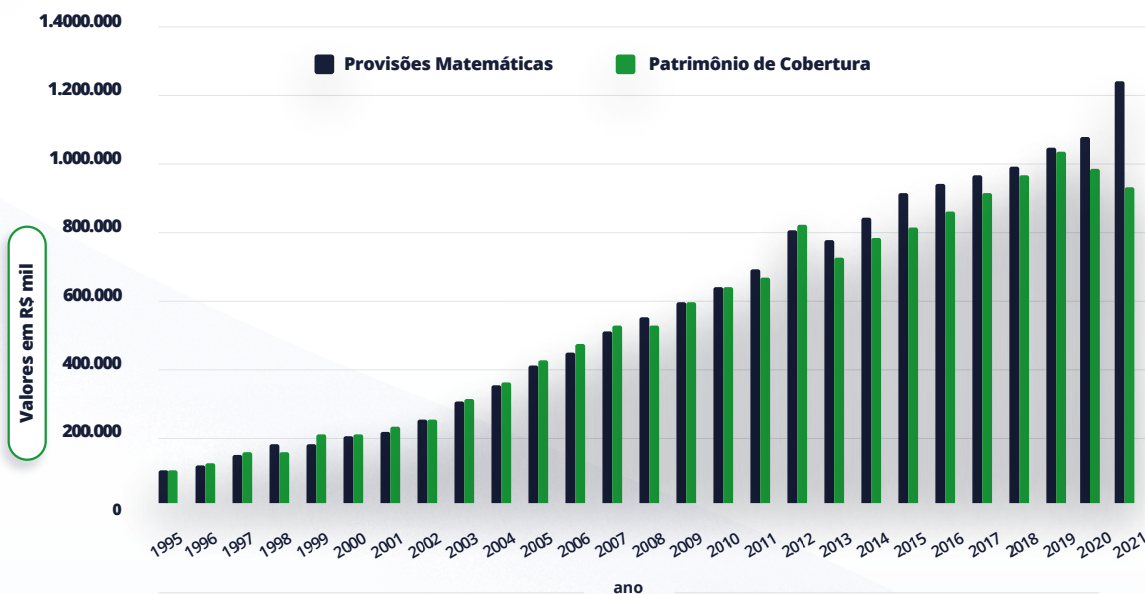
PLANO SETORIAL

2.1.1. Patrimônio de cobertura do plano

O Patrimônio de Cobertura do Plano totalizou R\$ 925.941 mil em 31/12/2021. Nessa data, as Provisões Matemáticas, que representam os compromissos com os pagamentos dos benefícios futuros assegurados pelo Plano, atingiram o montante de R\$ 1.233.249 mil e o Ajuste de Precificação, R\$ 43.038 mil, resultando em um Déficit Técnico Ajustado de R\$ 264.269 mil, correspondente a 21,43% das Provisões Matemáticas, conforme apresentado no **gráfico 4**.

gráfico 04

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO PREVIDENCIAL (R\$ MIL)



2.1.2. Receitas e despesas previdenciais

O Plano BD possui alto grau de maturidade, como demonstrado pelo excedente do fluxo de pagamento dos benefícios (despesas previdenciais) em relação à arrecadação de contribuições (receitas previdenciais) em 2021 (**Tab. 1**).

tabela 01

RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIAIS (R\$ MIL)

Receita	R\$ mil	Despesa	R\$ mil
1 - Patrocinadores	13.106	Aposentadorias	80.833
BDMG	12.909	Pensões	8.857
DESBAN	197	Auxílios-Doença	56
2 - Participantes	13.809	Pecúlios	904
BDMG	13.282	Reserva de poupança	208
DESBAN	215	Outras Deduções	0
Autopatrocinados	312		
3 - Outras Adições	3		
Total	26.918	Total	90.858

A despesa previdenciária média mensal com pagamento de benefícios no exercício de 2021 apresentou os valores demonstrados na **Tab. 2**.

tabela 02

DESPESA PREVIDENCIÁRIA MÉDIA POR BENEFÍCIO

Benefício	Média da Complementação DESBAN R\$
Aposentadoria Invalidez	6.508,76
Aposentadoria Tempo Contribuição, Idade, Especial	14.308,34
Pensão por morte	6.200,53

2.1.3. Perfil da massa

A evolução da massa de participantes ativos, assistidos e pensionistas, já impactada pelas ocorrências de resgates, portabilidades e falecimentos ocorridos nos anos de 2019, 2020 e 2021 é detalhada na **Tab. 3**.

tabela 03

ESTATÍSTICAS DA MASSA POSICIONADA EM 31/12/2021

Massa	2019	2020	2021
Ativos	249	245	242
Assistidos e Pensionistas	561	561	558
Total Geral	810	806	800

2.1.4. Resultados da avaliação atuarial

2.1.4.1. Diagnóstico atuarial

A avaliação atuarial de um Plano de Benefícios utiliza parâmetros financeiros, econômicos e demográficos com o intuito de projetar as receitas e despesas futuras deste Plano, a fim de garantir seu equilíbrio atuarial e financeiro.

Em 2021, a avaliação atuarial do Plano BDMG foi realizada pela empresa Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária Ltda. utilizando as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data-base de setembro de 2021, o regulamento do plano, demonstrativos contábeis e as premissas definidas com observância na legislação vigente.

A **Tab. 4** sintetiza as hipóteses de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2021 comparativamente às utilizadas no exercício de 2020. →

tabela 04 HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020 E 2021

Item	AA 2021	AA 2020
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 Basic IAM desagravada em 20%	AT 2012 Basic IAM desagravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 70%	Álvaro Vindas desagravada em 70%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada em 50%	Winklevoss desagravada em 50%
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 60%	Experiência Rodarte desagravada em 60%
Composição de Famílias de Pensionistas	Ativos:	Considera-se que 86,30% dos participantes possuem dependentes, a esposa é 5 anos mais jovem e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 63 anos de idade.
	Aposentados:	Composição Familiar Real
	Pensionistas:	Composição Familiar Real
Entrada em Aposentadoria	-	-

Item	AA 2021	AA 2020
Rotatividade	4,00% para a faixa etária de 16 a 39 anos; 0,30% para as demais faixas etárias.	4,00% para a faixa etária de 16 a 39 anos; 0,30% para as demais faixas etárias.
Taxa de Inflação (Fator de Determinação)	3,24% (98,44%) a.a.	3,24% (98,44%) a.a.
Projeção de Crescimento Real	Sal. Benef. do INSS:	-
	Salários:	BDMG (PCS) = 2,62% a.a.; BDMG (CCT) = 0,68% a.a.; DESBAN (PCS) = 2,03% a.a.; DESBAN (CCT) = 0,51% a.a.
	Benefício da EFPC:	-
Taxa Real Anual de Juros	5,16% a.a.	5,45% a.a.

2.1.5. Variações das provisões matemáticas

As Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2021 variaram R\$ 158,90 milhões em relação àquelas apuradas em 31/12/2020, acima da variação de R\$ 111,11 milhões que era esperada no período pela atualização inerente ao modelo (atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições), como efeito das perdas sobre os ganhos atuariais desta Avaliação, que elevaram as provisões matemáticas do plano em aproximadamente R\$ 47,79 milhões, sendo o ajuste de experiência responsável pelo ganho de R\$ 19,48 milhões e a alteração das hipóteses atuariais responsáveis pela perda de R\$ 67,27 milhões, conforme demonstrado na **Tab 5:**

tabela 05 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS – VALORES EM R\$

Item	PMBAC	PMBC	PMAC	PM Total
Provisões Matemáticas em 31.12.2020	196.236.472	911.304.594	(33.198.276)	1.074.342.790
(+) Variação inerente às provisões matemáticas (¹)	42.375.028	70.830.198	(2.092.834)	111.112.392
(+) Alteração das hipóteses atuariais	19.527.653	48.671.774	(929.111)	67.270.315
Alteração da Tábua de Mortalidade Geral: de AT 2012 IAM Basic D10% para AT 2012 IAM Basic D20%	3.851.648	21.543.904	(345.975)	25.049.577
Alteração Taxa de Juros: de 5,45% a.a. para 5,16% a.a.	16.214.902	25.873.887	(573.394)	41.515.394
Efeito da conjugação das alterações de hipóteses	(538.897)	1.253.983	(9.742)	705.344
(+) Ajuste de experiência da população (²)	(21.557.969)	1.467.585	614.523	(19.475.861)
(+) Variação Total	40.344.712	120.969.557	(2.407.422)	158.906.846
(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2021	236.581.184	1.032.274.151	(35.605.698)	1.233.249.636

(1) Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

(2) Variações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios e concessão de novos benefícios; alteração no valor das suplementações, atualização de salários, contribuições e SRB, saídas de participantes, postergação da aposentadoria por parte dos participantes já elegíveis (PMBAC), dentre outras; sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período

Considerando o valor do ajuste de precificação dos títulos federais de R\$ 43.038 mil em 31.12.2021, o Equilíbrio Técnico Ajustado foi avaliado em R\$ 264.269 mil conforme detalhado na **Tab. 6**.

tabela 06 VARIAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS – VALORES EM R\$

Descrição	Exercício Atual
a) Resultado Realizado	R\$ (307.308.524,93)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 43.038.700,00
c) Equilíbrio Técnico Ajustado (a + b)	R\$ (264.269.824,93)
Em % das Provisões Matemáticas	21,43%

2.1.6. Situação atuarial do plano

Em 31/12/2021, as Provisões Matemáticas do Plano, que consideram o valor da Provisão Matemática a Constituir, não estavam totalmente cobertas pelo patrimônio de cobertura, apurando-se Déficit Técnico Acumulado de R\$ 307.309 mil, aproximadamente 24,92% dessas provisões. Assim, tendo apurado

resultado deficitário, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018 como medida legal mínima para restabelecer o equilíbrio técnico do Plano.

Quando considerados os resultados dessa Avaliação Atuarial, o déficit técnico registrado em 31/12/2020, no valor de R\$ 90.392 mil (8,41% das Provisões Matemáticas da época), elevou-se para R\$ 307.309 mil, em 31/12/2021, aproximadamente 24,92% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito das perdas atuariais sobre os ganhos atuariais relativos às Provisões Matemáticas, além da perda financeira decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano, que não atingiu o mínimo atuarial esperado.

A rentabilidade dos investimentos do Plano, apurada pela Entidade em 2021 foi de 1,48%, inferior ao mínimo atuarial esperado de 16,77%. Isto ocorreu devido aos efeitos da conjuntura econômica ao longo do ano, em especial a aceleração inflacionaria e a perda registrada nos ativos financeiros, conforme demonstrado na **Tab. 7**.

tabela 07 CONCILIAÇÃO DA VARIAÇÃO DO RESULTADO ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2020 E 2021

Decomposição dos Resultados	Valores em R\$
Superavit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2020	(90.392.153)
1 - Resultado do Passivo	(158.906.846)
2 - Resultado Financeiro	(58.009.526)
Resultado Líquido dos investimentos	10.468.420
Rendimento financeiro esperado - Meta Atuária/	175.052.625
<i>Ganho (+) / Perda (-) Financeira</i>	(164.584.205)
<i>Pagamento líquido benefícios e outros encargos do Plano</i>	(63.940.233)
Constituições/Reversões de Contingencias	(4.537.713)
Cobertura/Reversão de Despesas Adrninistrativas	-
Constituição/reversão para fundo previdência	-
Resultado do Exercício (1 + 2)	(216.916.373)
Superávit (Déficit) acumulado em 31.12.2021	(307.308.525)

A natureza do resultado do plano no exercício de 2021 decorre tanto de causas estruturais quanto conjunturais, posto que deriva, primordialmente, de alterações das hipóteses atuariais e da rentabilidade do plano que não atingiu a meta atuarial no exercício.

2.1.7. Equacionamento de Déficit

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 12,6263 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2021 o valor de R\$ 106.384 mil.

Como o Equilíbrio Técnico Ajustado, apurado em R\$ 264.270 mil, é superior ao limite estabelecido de R\$ 106.384 mil, se faz necessário elaborar e aprovar novo plano de equacionamento do déficit técnico em 2022.

Contudo, os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são compulsórios. Visando restaurar de forma mais definitiva o reequilíbrio e solvência do Plano, a EFPC, dentro de critérios técnicos embasados em parecer atuarial, deve buscar estabelecer, entre as causas do resultado deficitário, aquelas que não são passíveis de reversão no médio prazo, para então definir o patamar mínimo do equacionamento, ou mesmo, buscar alternativas mais definitivas, como uma reestruturação mais ampla do Plano.

2.1.8. Sobre o Déficit Apurado em 2015 e o seu Equacionamento

No encerramento de 2015 o resultado do Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG indicava a necessidade de elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit Técnico, em razão de o Equilíbrio Técnico Ajustado ter superado o limite determinado pelo dispositivo regulamentar vigente na época, a Resolução CGPC nº 26/2008.

Portanto, na Avaliação de 2021, além das contribuições normais mensais, foi previsto o recolhimento das contribuições extraordinárias mensais estabelecidas no Plano de Equacionamento do Déficit de 2015, sintetizado no Relatório Técnico RN/DESBAN nº 001/2017, de 06/01/2017, aprovado pelo Conselho Deliberativo da DESBAN que está em vigor desde fevereiro de 2017.

2.1.9. Plano de custeio

O Plano de Custeio, que deverá ser adotado em 2022, prevê o recolhimento, pelos participantes, assistidos e patrocinadores, de contribuições normais mensais e de contribuições extraordinárias mensais, na forma estabelecida do Plano de Equacionamento do Déficit de 2015, aprovado em 2016.

2.1.9.1. Participantes Ativos e Autopatrocinados

A contribuição normal mensal dos participantes ativos e autopatrocinados equivale à soma das parcelas detalhadas na **Tab.8.**

tabela 08 CONTRIBUIÇÃO NORMAL DOS PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

Base de Desconto	% Aplicável sobre a Base de Desconto
SP limitado a 5,625 URD	Mín[1,1825%+2,365% x δ];3,5475%]
Excesso do SP em relação a 1,25 URD	10,64%
Excesso do SP em relação a 3,75 URD	5,91%

Nota: δ = Máximo ((Idade de Inscrição no Plano – 18)/30;0)

Adicionalmente, para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de 31/12/2015, os participantes ativos e os autopatrocinados deverão contribuir mensalmente, até outubro de 2036, com a importância equivalente a 4,097% da Contribuição Normal mensal apurada, no período do equacionamento (FEV/2017 a OUT/2036), com base nas alíquotas contributivas estabelecidas no Plano de Custeio vigente em 2021 e mantidas para 2022.

Além das contribuições normais e extraordinárias, os autopatrocinados deverão recolher ao plano as correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas.

PLANO DE BENEFÍCIOS

BDMG BD

BDMG CV

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

2.1.9.2. Participantes Assistidos

Os participantes assistidos efetuam contribuições normais mensais conforme definido na **Tab. 9**.

tabela 09 CONTRIBUIÇÃO NORMAL DOS PARTICIPANTES APOSENTADOS

Base de Desconto	% Aplicável sobre a Base de Desconto
Complementação de aposentadoria *	8,8688%

NOTA: * SOMENTE EFETUAM CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO OS ASSISTIDOS QUE RECEBEM O ABONO DE APOSENTADORIA

Adicionalmente, para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de 2015, todos os assistidos deverão contribuir mensalmente, até outubro de 2036, com importância equivalente a 1,591% do valor do Benefício Previdenciário Complementar.

» Assistido Beneficiário (*Pensionistas*)

Para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de 31/12/2015, os assistidos beneficiários deverão contribuir mensalmente, até outubro de 2036, com importância equivalente a 1,591% do valor do Benefício Previdenciário Complementar de Pensão.

» Participantes Vinculados (*optantes pelo Benefício Proporcional Diferido*)

Os participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido não verterão contribuições extraordinárias uma vez que o regulamento já prevê a aplicação do fator p na composição do valor da Reserva Matemática Atuarialmente Calculada – RMAC.

» Patrocinadores

Os patrocinadores efetuam contribuições normais iguais às contribuições que os participantes e assistidos pagam globalmente. Adicionalmente, para integralização da parcela de cobertura do déficit técnico de 31.12.2015, os patrocinadores deverão contribuir mensalmente, até outubro de 2036, com importância equivalente à totalidade das contribuições extraordinárias mensais pagas pelos seus respectivos participantes ativos e assistidos.

» Custeio Administrativo

Desde o exercício de 2017 a administração do Plano passou a ser custeada integralmente pelos recursos garantidores (taxa de administração sobre os investimentos), tornando nula a taxa de carregamento incidente sobre as contribuições normais. Para 2022, está prevista a taxa de administração de 0,60% a.a., incidente sobre os recursos garantidores do Plano.

2.1.10. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano BDMG BD estão detalhadas na **Tab. 10**.

tabela 10

BALANCETE ATUARIAL EM 31/12/2021
(EM R\$ MIL)

Ativo	R\$ mil	Passivo	R\$ mil
Disponível	140	Exigível	126.902
Realizável	1.061.173	Patrimônio Social	934.411
Gestão Previdencial	4.655	Patrimônio de Cobertura	925.940
Gestão Administrativa	8.471	Provisões Matemáticas (PM)	1.233.249
Investimentos	1.048.047	PMBC	1.032.274
		PMBAC	236.581
		Provisões Matemáticas a Constituir	-35.606
		Déficit Técnico	-307.309
		Fundos	8.471
Total	1.061.313	Total	1.061.313

2.1.11. Regulamento

A Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou, por meio da Portaria PREVIC nº 391, de 22 de junho de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 28/06/2021, as alterações do Regulamento do Plano. Como prevê a Legislação, a Entidade deu ampla divulgação aos participantes do teor e do “DE/PARA” das alterações. O regulamento em sua íntegra está disponível no site da Entidade. A **Tab.11** detalha as alterações aprovadas.

tabela 11

ALTERAÇÕES DO REGULAMENTO
APROVADAS EM 2021

Artigos Alterados		
Art. 1º, §2º	Art. 62, §§ 2º e 3º	Art. 77, caput, §§ 2º e 3º
Art. 15, §2º	Art. 63	Art. 78, caput e §3º
Art. 17, §§ 2º e 3º	Art. 64§1º	Art. 79
Art. 19, §3º	Art. 65 a 67 (renumerados)	Art. 80 a 88 renumerados)
Art. 22, caput e § único	Art. 68	Art. 89, caput
Art. 31, §2º	Art. 69 (renumerado)	Art. 90 (renumerado)
Art. 33, §2º	Art. 70, §§2º e 3º	Art. 91
Art. 50, caput	Art. 71 (renumerado)	Art. 92, § único
Art. 55, caput e § único	Art. 72, § único	Art. 93 a 98 (renumerados)
Art. 56 (renumerado)	Art. 73 e 74 (renumerado)	Art. 99
Art. 57, § único	Art. 75	Art. 100 a 107 (renumerados)
Art. 58 a 61 (renumerados)	Art. 76 (renumerado)	Art. 109

PLANO DE BENEFÍCIOS

BDMG BD

BDMG CV

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

2.2. Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV

Criado em janeiro/2011, o segundo Plano administrado pela Fundação está estruturado na modalidade de Contribuição Variável. Nesse plano o participante acumula um saldo de contas, denominado Conta Individual do Participante, que será revertido em complementação de aposentadoria.

O benefício será proporcional ao saldo de contas acumulado até a data da aposentadoria e, visando melhorar o benefício futuro, por opção do participante, são permitidas contribuições adicionais ou especiais. A contribuição adicional, com periodicidade mensal, corresponde a uma alíquota variável de até 12%, aplicada sobre o salário-de-participação e livremente escolhida pelo participante. A contribuição especial pode ser realizada a qualquer momento, desde que não seja inferior a 25% da Unidade de Referência da DESBAN (URD). O incentivo além da melhoria no valor do benefício é a aplicação de uma despesa administrativa menor. Para estas contribuições não há contrapartida da Patrocinadora.

O saldo de contas acumulado pelo participante pode ser acompanhado através de extrato mensal disponibilizado no Portal da Entidade.

2.2.1. Perfil da massa

Em 31/12/2021, o Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV contava com 90 Participantes Ativos e 1 Assistido. A distribuição etária e de sexo da massa são mostradas na **Tabela 12**:

tabela 12 FREQUÊNCIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Frequência Total	Masculino	Feminino
de 0 a 24 anos	0	0	0
de 25 a 34 anos	30	13	17
de 35 a 54 anos	59	31	28
de 55 a 64 anos	1	1	0
65 ou mais	1	0	1
Total	91	45	46

2.2.2. Receitas e despesas previdenciais

Por ser um Plano em que a maioria dos participantes se encontram na fase ativa, registra-se um nível de contribuição (receitas previdenciais) excedente ao fluxo de pagamento de benefício (despesas previdenciais). Atualmente, o plano CV paga um benefício de Aposentadoria por Invalidez.

As despesas e receitas previdenciais observadas ao longo do exercício 2020 estão apresentadas na **Tabela 13**.

tabela 13 RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIAIS EM 31.12.2021

R\$ mil		R\$ mil	
Descrição	Receita	Descrição	Despesa
1 - Patrocinadores	806	Aposentadoria por Invalidez	19
BDMG	742	Auxílios-Doença	10
DESBAN	64	Reserva de Poupança	0
2 - Participantes	839	Portabilidade	138
BDMG	750	Outras Deduções	1
DESBAN	65		
Autopatrocinados	24		
Total	1.645	Total	168

2.2.3. Hipóteses Utilizadas na Avaliação Atuarial

Em atendimento à legislação em vigor e atentando para uma melhor adequação entre as premissas adotadas e as características do plano, a **Tab. 14** sintetiza as hipóteses de maior relevância admitidas na Avaliação Atuarial de 2020 comparativamente às utilizadas no exercício de 2011.

tabela 14 HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 2020 E 2021

Item	AA 2021	AA 2020
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 Basic IAM desagravada em 20%	AT 2012 Basic IAM desagravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 70%	Álvaro Vindas desagravada em 70%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagravada em 50%	Winklevoss desagravada em 50%
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 60%	Experiência Rodarte desagravada em 60%
Composição de Famílias de Pensionistas	Ativos: <i>Considera-se que 86,30% dos participantes possuem dependentes, a esposa é 5 anos mais jovem e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 63 anos de idade.</i>	<i>Considera-se que 86,30% dos participantes possuem dependentes, a esposa é 5 anos mais jovem e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 63 anos de idade.</i>
	Aposentados: Composição Familiar Real	Composição Familiar Real
	Pensionistas: Composição Familiar Real	Composição Familiar Real
Entrada em Aposentadoria	-	-
Rotatividade	4,00% para a faixa etária de 16 a 39 anos; 0,30% para as demais faixas etárias.	4,00% para a faixa etária de 16 a 39 anos; 0,30% para as demais faixas etárias.
Taxa de Inflação (Fator de Determinação)	3,24% (98,44%) a.a.	3,24% (98,44%) a.a.
Projeção de Crescimento Real	Sal. Benef. do INSS: -	-
	Salários: BDMG (PCS) = 2,62%a.a.; BDMG (CCT) = 0,68%a.a.; DESBAN (PCS) = 2,03%a.a.; DESBAN (CCT) = 0,51%a.a.	BDMG (PCS) = 2,62%a.a.; BDMG (CCT) = 0,68%a.a.; DESBAN (PCS) = 2,03%a.a.; DESBAN (CCT) = 0,51%a.a.
	Benefício da EFPC: -	-
Taxa Real Anual de Juros	4,38% a.a.	4,38% a.a.

2.2.4. Fundo de Risco

O fundo de Risco é destinado à cobertura dos compromissos do Plano referentes aos benefícios de invalidez, auxílio doença e pensão por morte não cobertos pelo Saldo de Conta do participante.

Sua constituição deu-se inicialmente por meio de um aporte do Patrocinador – Instituidor no montante de R\$ 457 mil e, posteriormente, pelo percentual destinado ao fundo de risco incidente sobre as contribuições normais dos participantes e do patrocinador, sendo acrescidos do retorno líquido dos investimentos.

Para o exercício de 2021, mediante resultados do estudo realizado, a consultoria recomendou à DESBAN a manutenção da alíquota vigente (8,508%), uma vez que a pouca expressividade da massa de participantes coloca o Fundo de Risco em alto risco de insolvência e liquidez, na eventualidade de uma ocorrência a participante de alto padrão salarial.

Adicionalmente, como sugerido na avaliação do ano anterior, em 2021 foram feitos estudos para avaliar alternativas ao custeio de risco vigente, sendo que uma delas é a contratação da garantia desses eventos com sociedade seguradora. Os desdobramentos desse trabalho serão analisados em 2022.

2.2.5. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas do Planos BDMG CV estão detalhadas na **Tab. 15.**

tabela 15

**BALANCETE ATUARIAL
EM 31/12/2021 (EM R\$ MIL)**

Ativo	R\$ mil	Passivo	R\$ mil
Disponível	1	Exigível	0,4
Realizável	13.434	Patrimônio Social	13.435
Gestão Previdencial	0	Patrimônio de Cobertura	11.188
Gestão Administrativa	202	Provisões Matemáticas (PM)	11.267
Investimentos	13.232	PMBC	374
	0	PMBAC	10.893
	0	Déficit Técnico	-78
	0	Fundos	2.247
Total	13.435	Total	13.435

Em 31/12/2021, as Provisões Matemáticas do Plano não estavam totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se um Déficit Técnico Acumulado de R\$ 78 mil, aproximadamente 20,93% das Provisões Matemáticas. Apurado o resultado deficitário, será necessário observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018, como medida legal mínima para restabelecer o reequilíbrio técnico do plano. →

→ Contudo, os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são compulsórios. Visando restaurar de forma mais definitiva o reequilíbrio e solvência do plano, a EFPC, dentro de critérios técnicos embasados em parecer atuarial, deve buscar estabelecer, entre as causas do resultado deficitário, aquelas que não são passíveis de reversão no médio prazo, para então definir o patamar mínimo do equacionamento, ou mesmo, buscar alternativas mais definitivas, como uma reestruturação mais ampla do plano.

2.2.6. Variação do Resultado

Em relação à parcela constituída na modalidade de Contribuição Definida não há formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

No Plano CV, após a concessão do benefício, passa a existir o mutualismo. Assim, quanto a essa parcela, que está estruturada na modalidade de Benefício Definido, observou-se que, quando considerados os resultados dessa Avaliação Atuarial, o déficit técnico registrado em 31.12.2020, no valor de R\$ (16.018,40) (4,73% das respectivas Provisões Matemáticas de Benefício Definido da época), elevou-se para R\$ (78.191,58),

aproximadamente 20,93% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido, como efeito, principalmente, da perda financeira decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano, que não atingiu o mínimo atuarial esperado.

Isto ocorreu porque o fluxo líquido dos investimentos em 2021 não superou o fluxo esperado com base na meta atuarial sobre as Provisões Matemáticas, efeito da conjuntura econômica atual, apurando-se perda financeira no período.

2.2.7. Equacionamento de Déficit

Tendo apurado resultado deficitário, a Entidade deverá observar os procedimentos previstos pela Resolução CNPC nº 30/2018. Considerando que neste plano não há ajuste de precificação dos títulos federais, o Equilíbrio Técnico Ajustado equipara-se ao Déficit Técnico Acumulado (R\$ 78.191,58).

Aplicando-se a formulação descrita no Art. 29 da Resolução CNPC nº 30/2018 para a duração do passivo do Plano, apurada em 14,9258 anos nessa avaliação, tem-se como Limite de Déficit Técnico Acumulado em 31/12/2021 o valor de R\$ 40.816,38. Como o Equilíbrio Técnico Ajustado (R\$ 78.191,58), é superior ao limite estabelecido (R\$ 40.816,38), se faz necessário elaborar e aprovar plano de equacionamento do déficit técnico em 2022.

O referido plano de equacionamento deverá contemplar o maior valor entre a diferença entre o Equilíbrio Técnico Ajustado e o Limite de Déficit Técnico Acumulado, e 1% das Provisões Matemáticas, apurados para 31/12/2021, conforme demonstrado na **Tab. 16**.

tabela 16

**MONTANTE MÍNIMO
A SER EQUACIONADO**

Montante Mínimo a ser Equacionado	
Descrição	Exercício Atual (R\$)
a) Equilíbrio Técnico Ajustado (ETA)	(78.191,58)
b) Limite de Déficit Técnico Acumulado	40.816,38
c) Parcela do ETA excedente ao Limite (a + b)	(37.875,20)
d) 1% das Provisões Matemáticas (BD)	(3.735,78)
e) Mínimo a ser equacionado	(37.375,20)

No âmbito das discussões em torno do equacionamento do Déficit Técnico Acumulado do Plano BDMG CV, cumpre destacar a retomada em 2021 do projeto de avaliação da alteração da modalidade do plano de Contribuição Variável (CV) para Contribuição Definida (CD), com terceirização do risco por →



PLANO DE BENEFÍCIOS

BDMG BD

BDMG CV

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

- meio de seguradora. A principal vantagem da adoção da modalidade CD é o fim do mutualismo existente no plano CV durante o período de gozo do benefício, que é a origem da imprevisibilidade nos resultados do plano. Além disso, esta modalidade permite formas mais flexíveis de recebimento dos recursos e de concessão dos benefícios, que são pagos conforme o saldo do participante.

Ao longo do ano, foi contratada a consultoria atuarial para a condução dos trabalhos do projeto, que envolve a cotação de seguradoras para avaliação da viabilidade de terceirização dos benefícios de risco, a proposição inicial de alternativas de alteração regulamentar e construção de material para submissão às instâncias deliberativas da entidade, dos patrocinadores e do órgão regulador. Seguindo os trâmites legais, as alterações demandarão a aprovação dos patrocinadores – BDMG e DESBAN, do Conselho Deliberativo da Entidade e da PREVIC, além da comunicação para dar ciência aos participantes.

2.2.8. Regulamento

Ao longo do exercício de 2021, não houve alteração no regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV, vigente desde janeiro de 2011.



2.3. Plano Instituído DESBAN

Instituído pela AFBDMG, o Plano Família AFBDMG permite a adesão de associados da AFBDMG, seus cônjuges e familiares até o 3º grau.

Em 31/12/2021, contabilizou 38 participantes inscritos, tendo obtido 23 novas adesões no ano de 2021. O patamar de contrição é de livre escolha do participante sendo, na data, o valor médio de R\$ 263,65, onde a maior contribuição mensal de R\$ 2.000,00 e a menor de R\$ 9,78.

Em 2021 foram realizadas 4 portabilidades e 9 aportes/contribuições voluntárias, representando uma entrada adicional total de R\$ 169.668,43.

2.3.1. Composição Patrimonial

As Provisões Matemáticas do Plano Instituído, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2021, são constituídas pelos saldos de contas, devidamente atualizados.

A **Tab. 17** demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2021.

tabela 17

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO

		Valor em R\$
2.03.00.00.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	253.032,13
2.03.01.00.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	253.032,13
2.03.01.01.00.00.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	253032,13
2.03.01.01.01.00.00.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.03.01.01.01.01.00.00.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.03.01.01.01.01.01.00.00	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	-
2.03.01.01.02.00.00.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	253.032,13
2.03.01.01.02.01.00.00.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	253.032,13
2.03.01.01.02.01.02.00.00	SALDO DE CONTAS - PARCELA CONSTITUÍDA PELOS PARTICIPANTES	155.481,88
2.03.01.01.02.01.02.03.00	PLANO INSTITUÍDO DESBAN - AFBDMG	155.481,88
2.03.01.01.02.01.02.03.01	CONTRIBUIÇÃO BÁSICA	63.001,00
2.03.01.01.02.01.02.03.02	CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA	92.480,88
2.03.01.01.02.01.04.00.00	SALDO DE CONTAS - PARCELA PARTICIPANTES PORTADA DE EAPC	97.550,25
2.03.01.01.02.01.04.03.00	PLANO INSTITUOO DESBAN - AFBDMG	97.550,25
2.03.01.01.02.01.04.03.01	CONTRIBUIÇÃO PORTABILIDADE - EAFPC	97.550,25

2.3.2. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Instituído Desban estão detalhadas na **Tab. 18**.

tabela 18

PROVISÕES MATEMÁTICAS (R\$)

Ativo	R\$ mil	Passivo	R\$ mil
Disponível	13	Exigível	427
Realizável	253.446	Patrimônio Social	253.032
Gestão Previdencial	-	Patrimônio de Cobertura	253.032
Gestão Administrativa	-	Provisões Matemáticas (PM)	253.032
Investimentos	253.446	PMBC	-
		PMBAC	253.032
Total	253.459	Total	253.459

O plano Instituído Desban (Família AFBDMG) adota a modalidade *contribuição definida*. Assim, não há formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

2.3.3. Regulamento

A Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou, por meio da Portaria PREVIC nº 631, de 21 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 23/09/2021, as alterações do Regulamento do Plano.

Essas alterações tiveram por objetivo aprimorar a redação de alguns dispositivos, dando mais transparência, assertividade e segurança ao participante, bem como para melhorar a administração do plano de benefícios. Frisa-se que as alterações não afetaram ou alteraram as regras da concessão de benefícios, aos prazos de resgates, à forma de cálculo dos benefícios ou contribuições e aos custos de administração.

O regulamento em sua íntegra está disponível no Site da Entidade.

2.4. Plano Setorial DESBAN (Prevsoft)

O plano setorial DESBAN (PrevSoft) tem a Fumsoft (Sociedade Mineira de Software) como instituidor setorial e se destina aos membros, sócios e empregados da Fumsoft e empresas associadas, estendendo-se também a seus cônjuges e dependentes econômicos.

Atualmente, o plano possui 2 participantes, sendo 1 nova adesão em 2021. O valor médio de contribuição é de R\$ 225,00. Em 2021 foram realizados 2 aportes/contribuições voluntárias, representando uma entrada adicional total de R\$ 5.500,00.

2.4.1. Composição Patrimonial

As Provisões Matemáticas do Plano Setorial DESBAN, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2021, são constituídas pelos saldos de contas, devidamente atualizados.

A **Tab. 19** demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura, das Provisões Matemáticas, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31/12/2021.

tabela 19

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL DO PLANO

		Valor em R\$
2.03.00.00.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.730,77
2.03.01.00.00.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	9.730,77
2.03.01.01.00.00.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	9.730,77
2.03.01.01.01.00.00.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-
2.03.01.01.01.01.00.00.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	-
2.03.01.01.01.01.01.00.00	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS - CONSTITUÍDO	-
2.03.01.01.02.00.00.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	9.730,77
2.03.01.01.02.01.00.00.00	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	9.730,77
2.03.01.01.02.01.02.00.00	SALDO DE CONTAS - PARCELA CONSTITUÍDA PELOS PARTICIPANTES	9.730,77
2.03.01.01.02.01.02.04.00	PLANO SETORIAL DESBAN - FUMSOFT	9.730,77
2.03.01.01.02.01.02.04.01	CONTRIBUIÇÃO BÁSICA	4.087,79
2.03.01.01.02.01.02.04.02	CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA	5.642,98

2.4.2. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas do Plano Setorial Desban (Prevsoft) estão detalhadas na **Tab. 20**.

tabela 20 COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL
(EM R\$)

Ativo		Ativo	
Disponível	521	Exigível	0
Realizável	9.210	Patrimônio Social	9.731
Gestão Previdencial	-	Patrimônio de Cobertura	9.731
Gestão Administrativa	-	Provisões Matemáticas (PM)	9.731
Investimentos	9.210	PMBC	-
		PMBAC	9.731
Total	9.731	Total	9.731

2.4.4. Regulamento

A Diretoria de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou, por meio da Portaria PREVIC nº 632, de 21 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 23/09/2021, as alterações do Regulamento do Plano.

Frisa-se que as alterações aprovadas não afetaram ou alteraram as regras da concessão de benefícios, os prazos de resgates, a forma de cálculo dos benefícios ou as contribuições e os custos de administração.

O regulamento em sua íntegra está **disponível no site** da Entidade.

2.4.3. Variação do Resultado

Os planos Desban Setorial (Prevsoft) adota a modalidade Contribuição Definida. Assim, não há formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.



PREVIIDÊNCIA

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

INVESTIMENTOS



sumário interativo

29	3.1. Dados Gerais
30	3.2. Custo Assistencial
30	3.3. Sinistralidade
31	3.4. Convênios
31	3.5. Despesas Assistenciais por Evento / Procedimento (R\$ mil)
33	3.7. Covid-19
33	3.8. Telemedicina
34	3.9. Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças
34	3.9.1. Programa Melhor Idade
34	3.9.2. Programa Saber Cuidar
34	3.9.3. Programa Em Casa

PRÓXIMA PÁGINA



assistência à saúde

CAPÍTULOS

04 · 07



assistência à saúde



Além do seu objetivo principal, a DESBAN oferta e gerencia o Plano Privado de Assistência à Saúde denominado Pro-Saúde, instituído em 1º de janeiro de 2000, na modalidade de autogestão, registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 35.766-9.

O PRO-SAUDE é custeado pelos patrocinadores e participantes, tendo como objetivo a cobertura de despesas com assistência médica de empregados e assistidos do BDMG e da própria Fundação, e aos seus dependentes.



faça por
você.
faça pela sua
família.

3.1. Dados Gerais

O Pro-Saúde tem 1.824 vidas cobertas em 31/12/2021 incluindo titulares e dependentes (1.885 em 31/12/2020). Os **graf. 5 e 6** detalham o perfil da massa de usuários.

gráfico 05 DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA-ETÁRIA, 2020/2021

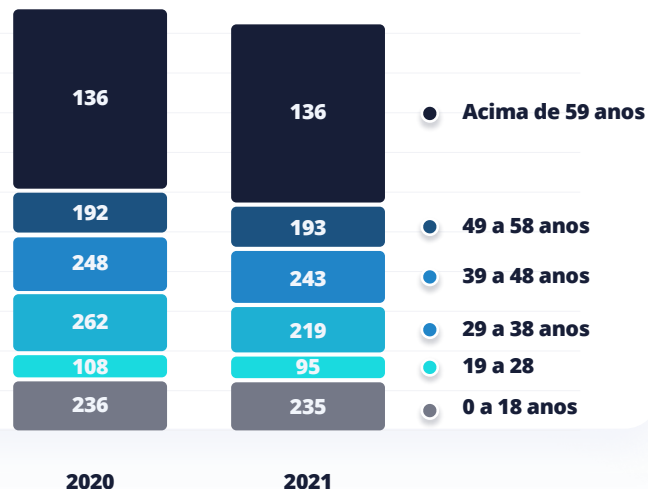


gráfico 06 DISTRIBUIÇÃO POR SEXO, 2020/2021

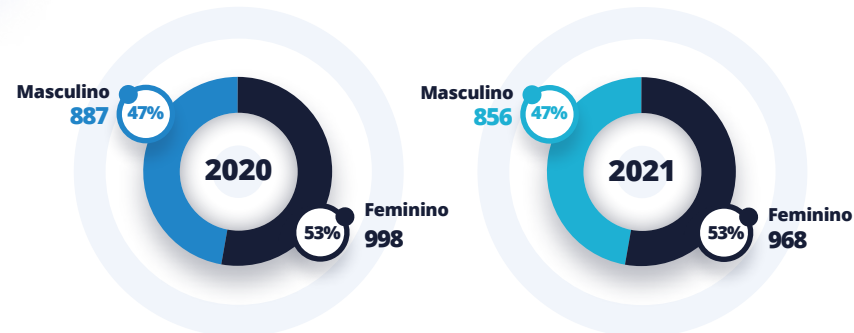


tabela 21 PRO-SAÚDE, DISTRIBUIÇÃO POR CATEGORIA, 2020/2021

Categoria	2021	2020
Ativos	279	284
Assistidos	530	534
Auto patrocinados	2	3
Dependentes de Ativos	426	441
Dependentes de Assistidos	587	623
Total	1824	1885

3.2. Custo Assistencial

Em 2021 o total de eventos/ sinistros conhecidos ou avisados foi de R\$13.375 mil (R\$12.948 mil em 2020) apresentando aumento do custo assistencial equivalente à 3,3% em relação ao ano anterior. Esse aumento decorreu do retorno aos atendimentos ambulatoriais e cirurgias eletivas após o controle da pandemia do COVID-19.

3.3. Sinistralidade

A sinistralidade do PRO-SAUDE em 2021 alcançou 74,5% das contraprestações ante 78% em 2020. Apesar do aumento dos custos assistenciais observado, o índice de sinistralidade desse exercício foi menor em decorrência do aumento do valor das contraprestações auferidas pelo plano em 2021.

gráfico 07

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE SINISTRALIDADE 2015-2021 (% DAS CONTRAPRESTAÇÕES).

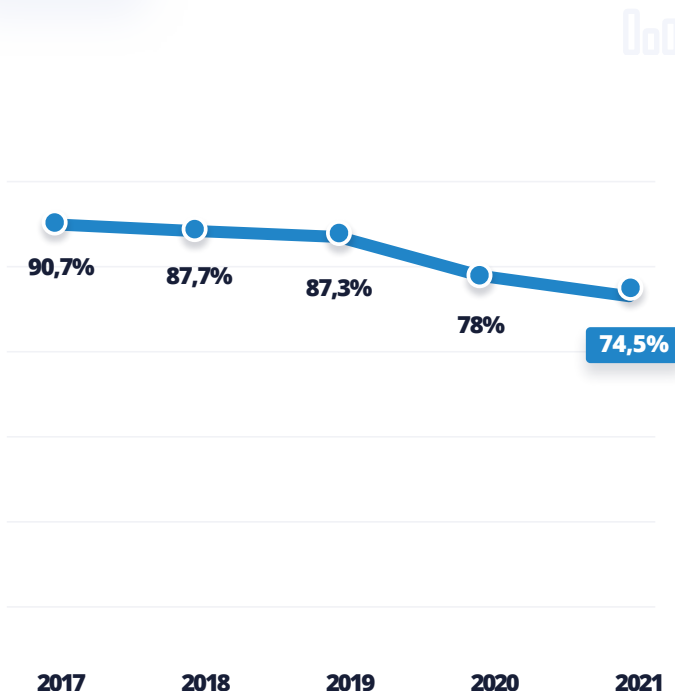
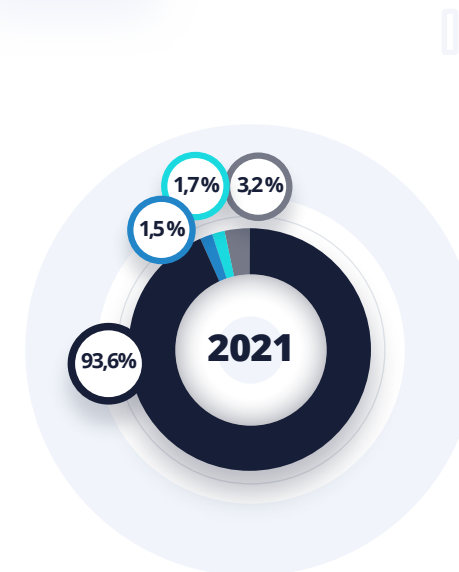


gráfico 08

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS POR RUBRICA, 2020/2021



● Convênios

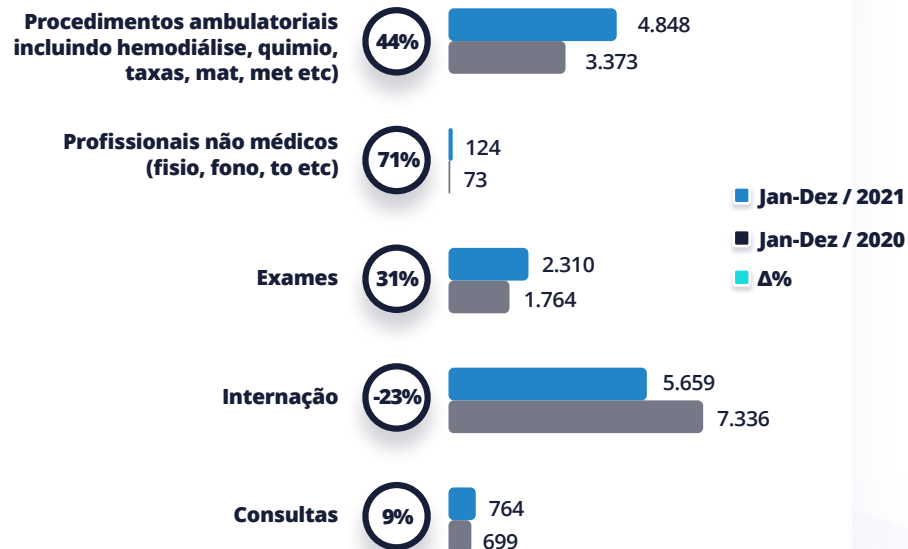
● Reembolso Desp. Médicas

● Odontológico

● Programas de Prevenção de Riscos e Doenças e Promoção da Saúde

3.4. Convênios

gráfico 09 DESPESAS COM CONVÊNIOS POR PROCEDIMENTO (R\$ MIL), 2020/2021



3.5. Despesas Assistenciais por Evento/ Procedimento (R\$ mil)

Analisando a despesa assistencial de 2021 por tipo de evento/ procedimento de saúde, as internações correspondem a 38% da despesa, as quimioterapias/ radioterapias e hemodiálise representam 24% do total e os exames 18%. Juntos esses tres tipos de eventos totalizaram 80% do custo assistencial do PROSAUDE em 2021 (cerca de R\$11,3 milhões).

gráfico 10 DESPESAS ASSISTENCIAIS POR EVENTO/ PROCEDIMENTO, 2021 (EM R\$ MIL)

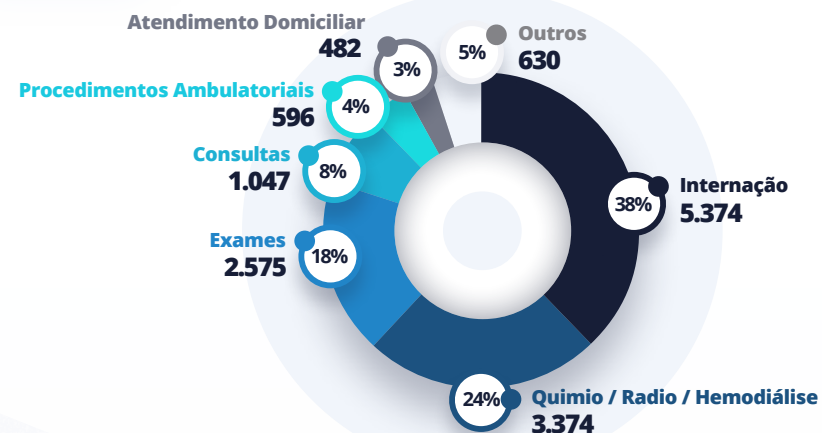


gráfico 11

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS ASSISTENCIAIS POR EVENTO/ PROCEDIMENTO, 2020/2021 (R\$ MIL)

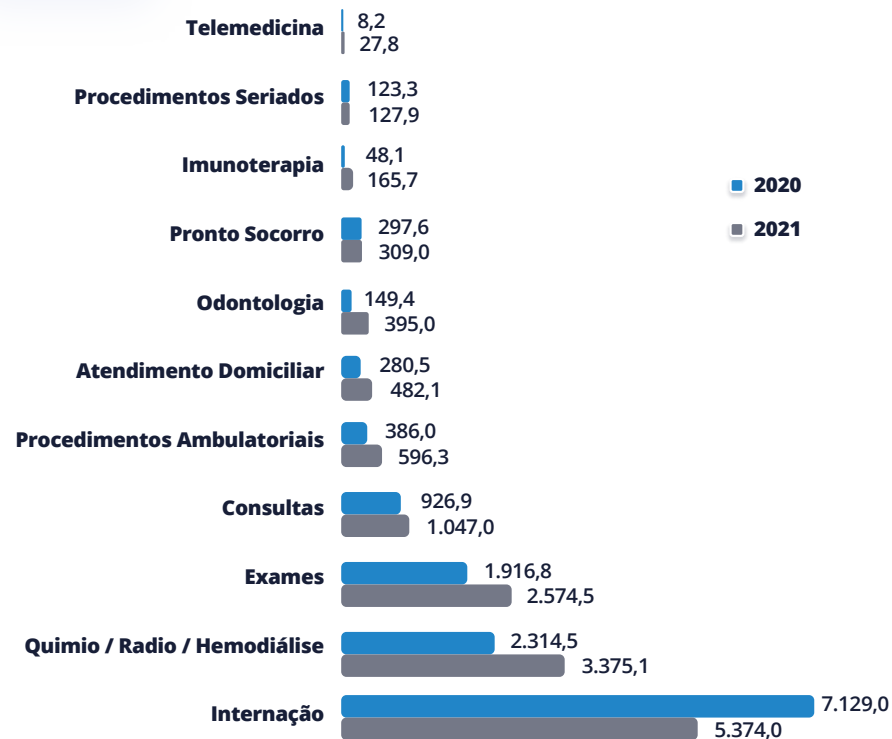


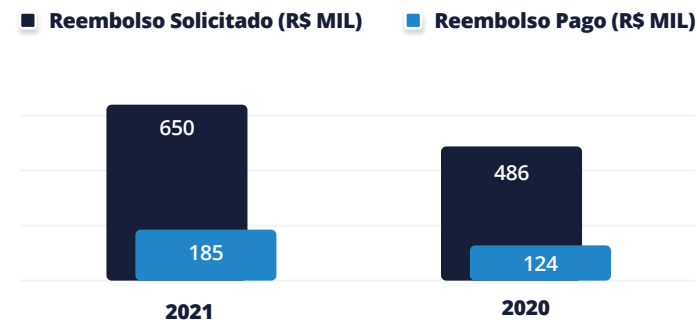
tabela 22

SOLICITAÇÕES DE REEMBOLSO, 2020/2021 (EM R\$ MIL E UNIDADE)

Pro-Saúde	2021	2020	Variação (%)
Reembolso Solicitado (R\$)	650.196	485.815	34%
Reembolso Pago (R\$)	184.838	123.716	49%
Solicitações de Reembolso (unidades)	1.324	1.128	17%

gráfico 12

REEMBOLSO SOLICITADO X REEMBOLSO PAGO, 2020-2021 (R\$ MIL)





3.7. Covid-19

Em 2021 o custo assistencial do Covid-19 no plano assistencial foi de R\$ 622,6 mil, sendo 77% deste valor referente a internações de casos que apresentaram complicações. A Central de Atendimento Covid-19 e os exames, responderam por, respectivamente, 14% e 9% do custo total.

A Central de Atendimento Covid-19 é um serviço disponível 24H destinado a esclarecer dúvidas dos usuários e em caso de sintomas realizar teleconsulta ou consulta domiciliar e monitorar a evolução dos casos suspeitos e confirmados da infecção pelo SARS-COV2.

gráfico 13

COVID-19, DESPESA ASSISTENCIAL 2021 (R\$ MIL E %)

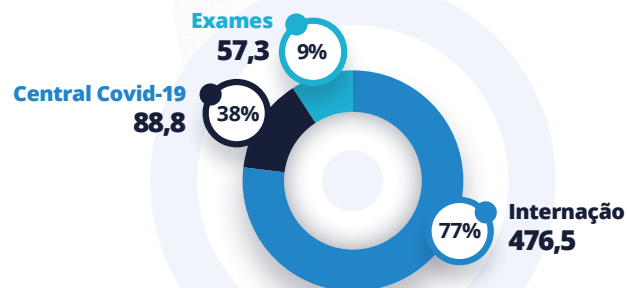
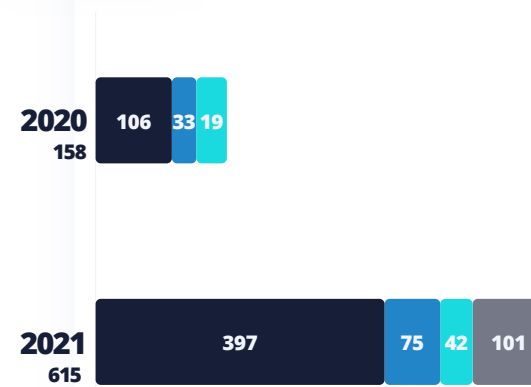


gráfico 14

TELECONSULTAS, 2020-2021 (UNIDADE)



3.8. Telemedicina

Em 2021 observou-se a consolidação dos atendimentos por meio da Telemedicina. Essa modalidade de atendimento permite a realização de consultas a distância por meio de vídeo chamadas, propiciando o acompanhamento do paciente por médicos ou profissionais de saúde especializados sem sair de casa, evitando assim a exposição desnecessária a ambientes hospitalares e protegendo sua saúde.

- Sessão Psicoterapia / Psicologia
- Consulta Psiquiátrica
- Consulta Geriátrica
- Consultas em outras especialidade



3.9. Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças

No intuito de reduzir o custo assistencial e reduzir o tempo de internação, a DESBAN mantém três programas de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças com um custo total de R\$ 1.003 mil.

3.9.1. Programa Melhor Idade

Com 453 usuários elegíveis, o programa “Melhor Idade” tem por finalidade promover a saúde, prevenir doenças, reduzir a morbidade e aumentar a qualidade de vida dos aposentados e pensionistas com idade superior a 56 anos. Adicionalmente, os dados clínicos oriundos dos exames preventivos e consultas realizadas no âmbito desta iniciativa subsidiam a elaboração de estudos epidemiológicos que visam orientar o planejamento e ações de promoção à saúde da DESBAN.

3.9.2. Programa Saber Cuidar

O Saber Cuidar visa oferecer atenção primária à saúde aos usuários do Pro-Saúde, por meio de acolhimento e acompanhamento, bem como promover educação em saúde capaz de propiciar uma efetiva mudança de comportamento no autocuidado dos usuários, fornecendo subsídios para uma ação preventiva eficaz. Adicionalmente, o programa fornece dados clínicos periódicos de parcela expressiva de usuários do Pro-Saúde que são base para o estudo epidemiológico que orienta as ações da DESBAN. Em seu sexto ano de implantação, terminou o exercício de 2021 com 123 (centro e vinte e três) usuários inscritos.

3.9.3. Programa Em Casa

O programa “Em Casa” permite prover a assistência em domicílio, de curta e média permanência, ao usuário enquadrado nos critérios estabelecidos pelo regulamento. Em 2021 o programa atendeu 9 usuários fornecendo condições adequadas para seu completo reestabelecimento.



sumário interativo

37	4.1. Alocação dos Ativos X Limites Legais
37	4.1.1. Plano de Benefícios Previdenciários BDMG
37	4.1.2. Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV
37	4.1.3. Plano de Gestão Administrativa – PGA
38	4.1.4. Plano Assistencial
38	4.1.5. Plano de Benefícios Instituído DESBAN – Plano Família AFBDMG
38	4.1.6. Plano de Benefícios Setorial DESBAN
39	4.2. Alocação dos Ativos por Plano
39	4.2.1. Composição dos Investimentos
46	4.2.2. Demonstrativo das Aplicações por Plano e Segmento
47	4.2.3. Rentabilidade dos Investimentos
47	4.2.3.1. Rent. do Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG
49	4.2.3.2. Rent. do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV
51	4.2.3.3. Rent. do Plano de Gestão Administrativa – PGA
51	4.2.3.4. Rent. do Plano Assistencial
52	4.2.3.5. Rent. do Plano Instituído DESBAN – Plano Família AFBDMG
53	4.2.3.6. Rent. do Plano Setorial
54	4.2.4. Demonst. de Invest. por Plano de Benefícios
55	4.2.5. Detalhamento da Provisão de Perdas de Invest. por Plano de Benefícios
56	4.2.6. Fatos Relevantes de 2021 referentes aos Recursos Garantidores
56	4.2.6.1. Fundos de Investimentos
57	4.2.6.2. Segmento Imobiliário
58	4.2.7. Despesas com Investimentos em 2021
63	4.2.8. O que Esperar de 2022?
64	4.2.9. Política de Investimentos para 2022
64	4.2.9.1. Alocação dos Ativos para 2022
64	4.2.9.2. Alocação-Objetivo dos Planos para 2022
68	4.2.10. Controle de Riscos
68	4.2.10.1. Riscos Monitorados
71	4.2.11. Gestão dos Recursos
71	4.2.11.1. Metodologia para Apreçamento dos Ativos Financeiros
71	4.2.11.2. Derivativos
72	4.2.11.3. Princípio Socioambiental

inves timentos

CAPÍTULOS

05 · 07



inves timentos

As aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar são feitas em consonância com as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 4.661, de 25/5/2018 e pelas demais resoluções que a complementam observando as condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez. Atendendo essas diretrizes e às Políticas de Investimentos, a DESBAN encerrou o exercício de 2021 enquadrada nos limites regulamentares.

faça por
você.
faça pela sua
família.

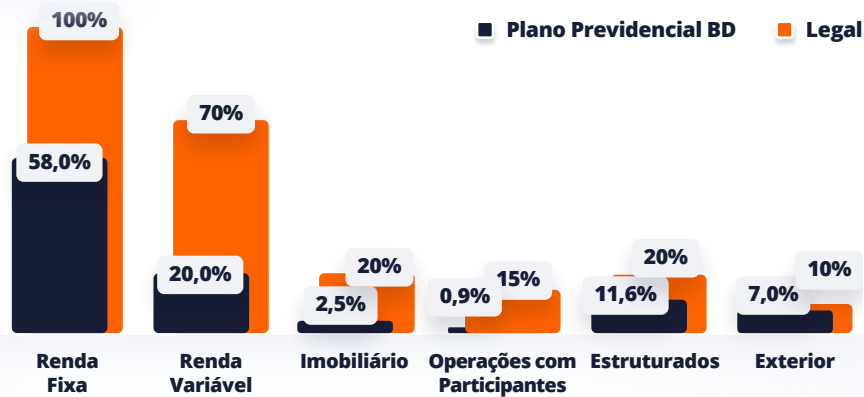
4.1. Alocação dos Ativos X Limites Legais

Os dados a seguir constam do relatório de compliance da ADITUS Consultoria que tem como objetivo verificar a aderência dos investimentos do plano às diretrizes de aplicações estabelecidas pela Política de Investimentos vigente e pela Resolução CMN N° 4.661 e suas alterações posteriores. As análises são baseadas em dados contábeis e valores retirados dos arquivos XML's de fundos até o nível de abertura exigido pela legislação vigente e demais informações encaminhadas pela própria DESBAN.

4.1.1. Plano de Benefícios Previdenciários BDMG

gráfico 15

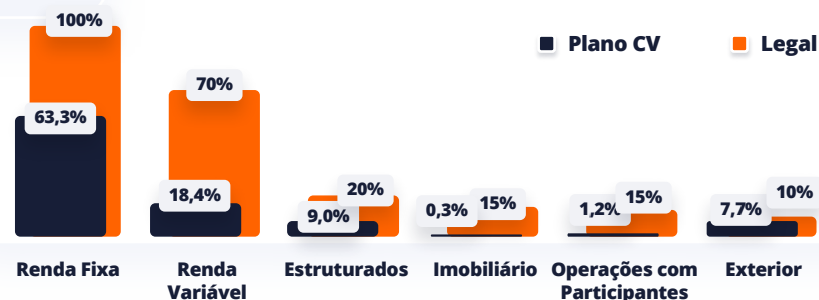
ALOCÇÃO DOS ATIVOS X
LIMITES LEGAIS EM 31/12/2021



4.1.2. Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV

gráfico 16

ALOCÇÃO DOS ATIVOS X
LIMITES LEGAIS EM 31/12/2021



4.1.3. Plano de Gestão Administrativa – PGA

gráfico 17

ALOCÇÃO DOS ATIVOS X
LIMITES LEGAIS EM 31/12/2021

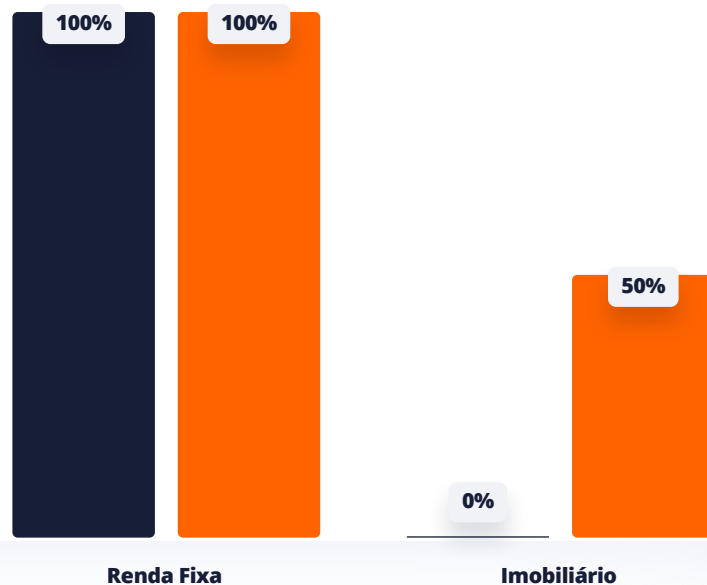


4.1.4. Plano Assistencial

gráfico 18

ALOCAÇÃO DOS ATIVOS X
LIMITES LEGAIS EM 31/12/2021

■ Assistencial ■ Legal

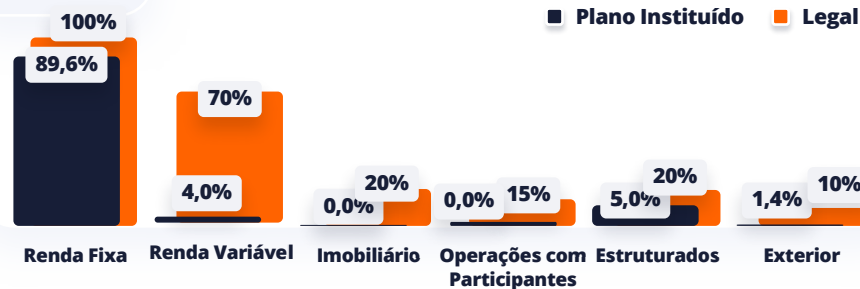


4.1.5. Plano de Benefícios Instituído DESBAN – Plano Família AFBDMG

gráfico 19

Alocação dos Ativos x
Limites Legais em 31/12/2021

■ Plano Instituído ■ Legal

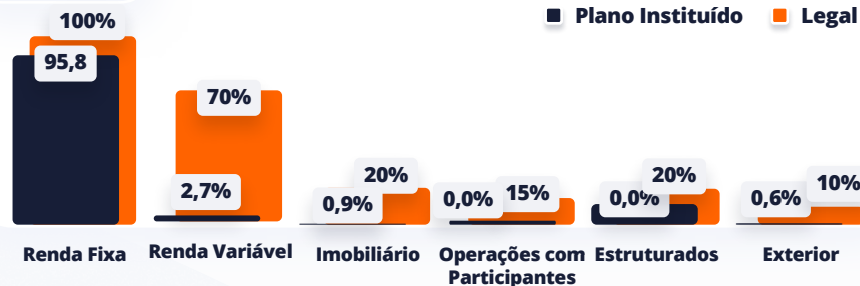


4.1.6. Plano de Benefícios Setorial DESBAN

gráfico 20

ALOCAÇÃO DOS ATIVOS X
LIMITES LEGAIS EM 31/12/2021

■ Plano Instituído ■ Legal



4.2. Alocação dos Ativos por Plano

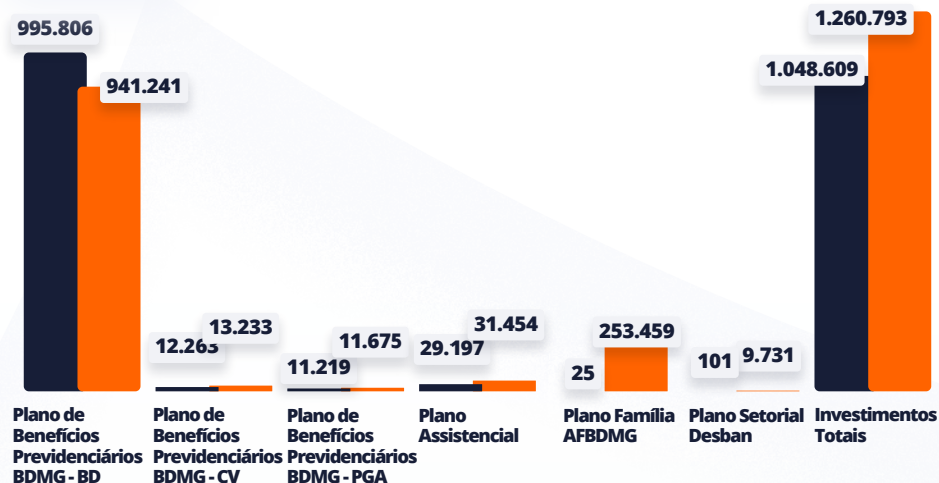
Os dados a seguir foram retirados do relatório de compliance dos planos. As análises apresentadas são baseadas nos somatórios dos segmentos de aplicação previstos em legislação vigente, dos valores retirados dos arquivos XML's dos fundos até o nível de abertura exigido pela legislação vigente.

4.2.1. Composição dos Investimentos

gráfico 21

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA DESBAN (EM R\$ MIL)

■ dez/20 ■ dez/21



NOTA: *No Plano Família AFBDMG e no Plano Setorial DESBAN os valores estão expressos em R\$.

tabela 23

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DOS PLANOS ADMINISTRADOS (R\$)

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Plano de Benefícios Previdenciários BDMG - BD	941.241	94,33%	995.806	94,96%
Plano de Benefícios Previdenciários BDMG - CV	13.233	1,33%	12.263	1,17%
Plano de Gestão Administrativa - PGA	11.675	1,17%	11.219	1,07%
Plano Assistencial	31.454	3,15%	29.197	2,78%
Plano Família AFBDMG * (expresso em R\$)	253	0,03%	25	-
PLANO SETORIAL DESBAN * (EXPRESSO EM R\$)	10	-	0	-
Investimento total	997.867	100,00%	1.048.609	100,00%

gráfico 22

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - BDMG (R\$ MIL)

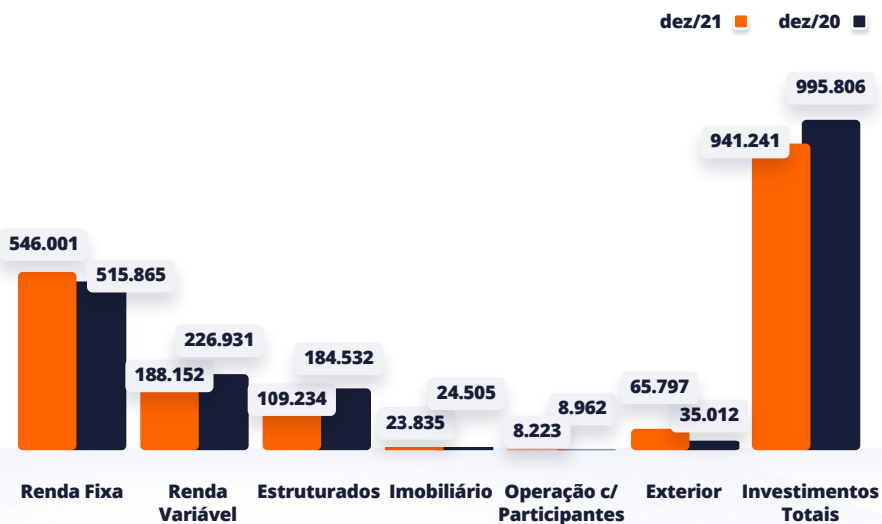


tabela 24

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - BDMG

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Renda Fixa	546.001	58,01%	515.865	51,80%
Renda Variável	188.152	19,99%	226.931	22,79%
Estruturados	109.234	11,61%	184.532	18,53%
Imobiliário	23.835	2,53%	24.505	2,46%
Operação com Participantes	8.223	0,87%	8.962	0,90%
Exterior	65.797	6,99%	35.012	3,52%
Investimento total	941.241	100,00%	995.806	100,00%

gráfico 23

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BDMG CV (EM R\$ MIL)

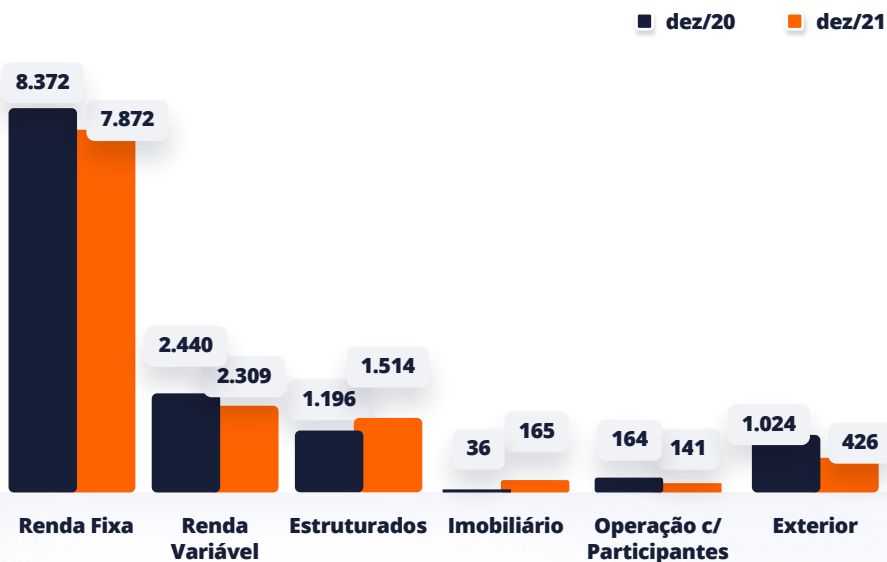


tabela 25

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BDMG CV (R\$ MIL)

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Renda Fixa	8.372	63,27%	7.872	64,19%
Renda Variável	2.440	18,44%	2.309	18,83%
Estruturados	1.196	9,04%	1.514	12,34%
Imobiliário	36	0,27%	1	0,01%
Operação com Participantes	164	1,24%	141	1,15%
Exterior	1.024	7,74%	426	3,48%
Investimento total	13.233	100,00%	12.263	100,00%



gráfico 24

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PGA (R\$ MIL)

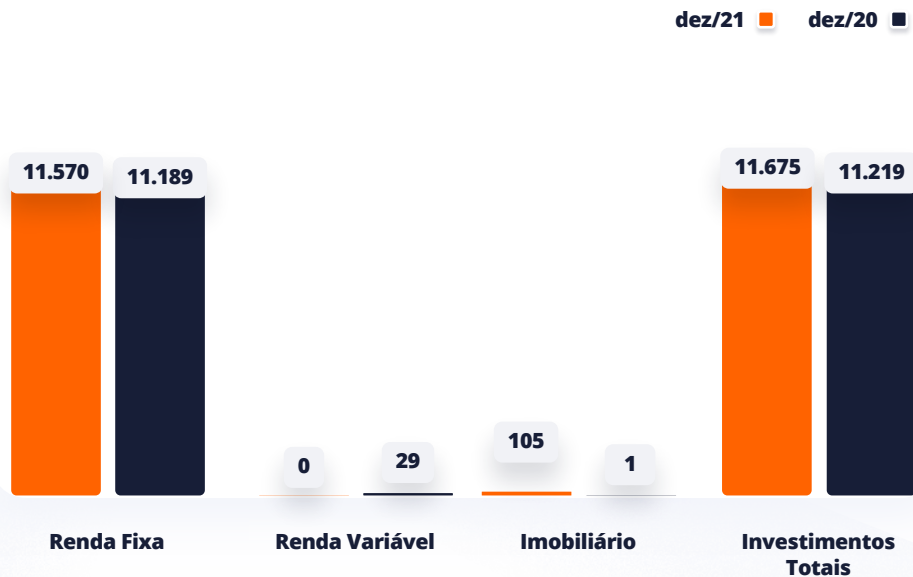


tabela 26

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PGA

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Renda Fixa	11.570	99,10%	11.189	99,73%
Renda Variável	0	0,00%	29	0,26%
Estruturados	105	0,90%	1	0,01%
Investimento total	11.675	100,00%	11.219	100,00%

gráfico 25

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS
DO PLANO ASSISTENCIAL (R\$ MIL)

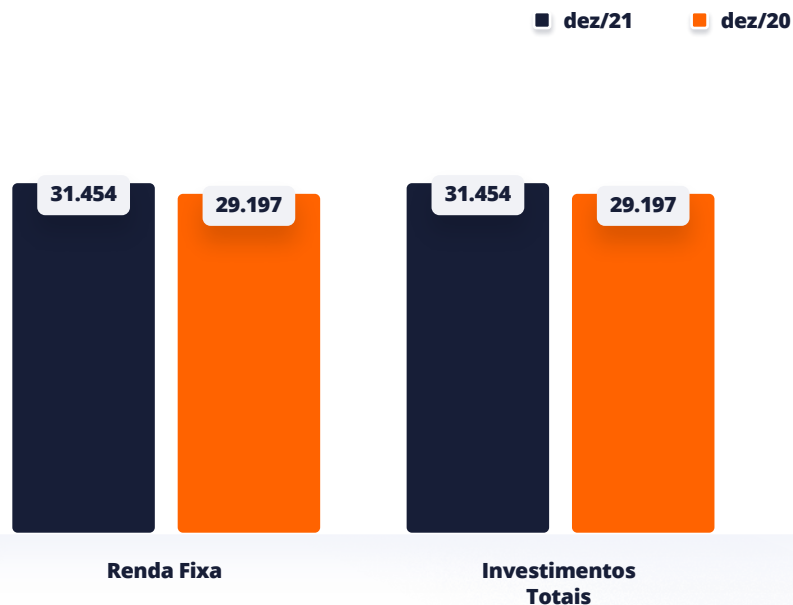


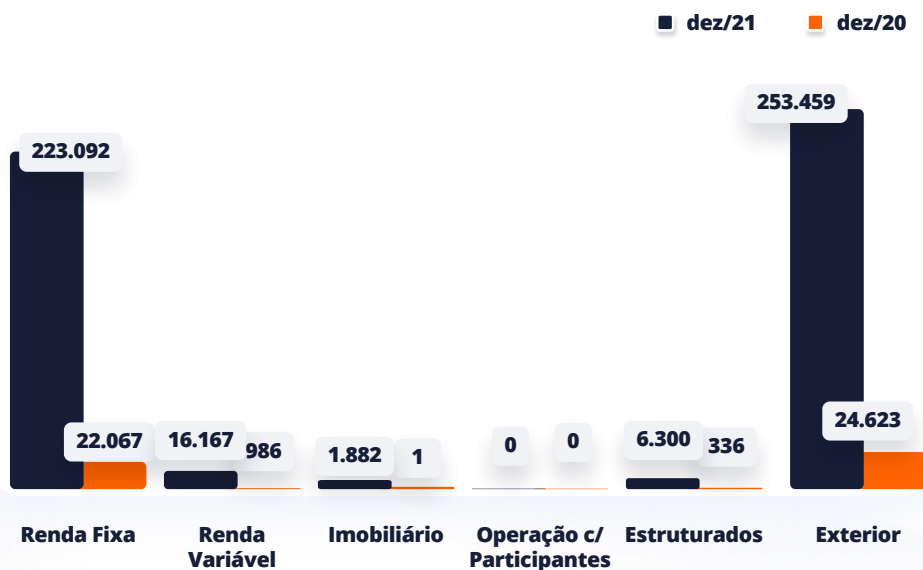
tabela 27

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS
DO PLANO ASSISTENCIAL (R\$ MIL)

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Renda Fixa	31.454	100,00%	29.197	100,00%
Investimento Total	31.454	100,00%	29.197	100,00%

gráfico 26

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS INSTITUÍDO DESBAN - PLANO FAMÍLIA AFBDMG (EM R\$)



*No Plano Família AFBDMG os valores estão expressos em R\$.

tabela 28

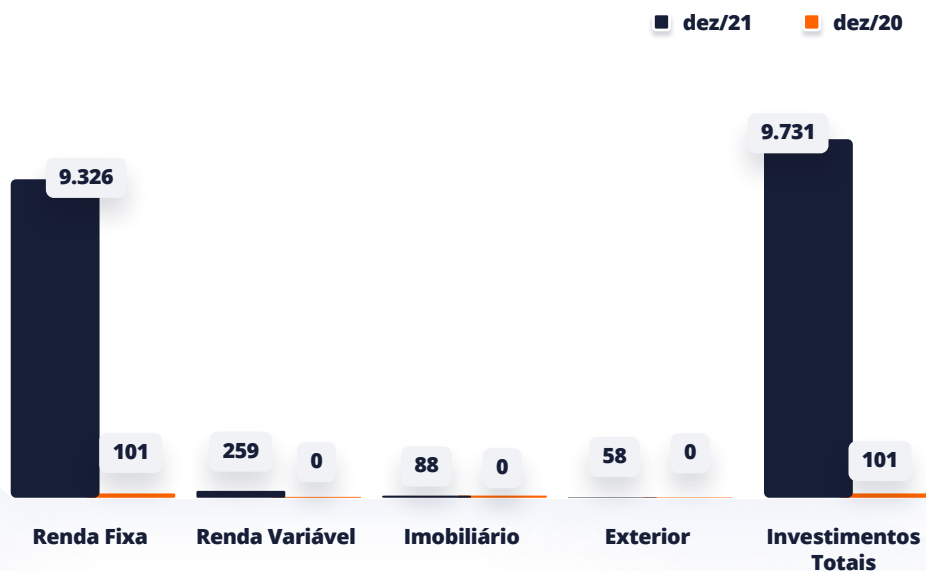
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE BENEFÍCIOS INSTITUÍDO DESBAN - PLANO FAMÍLIA AFBDMG (EM R\$)

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Renda Fixa	223.092	88,02%	22.067	89,62%
Renda Variável	16.167	6,38%	986	4,00%
Imóveis	1.882	0,74%	1	0,00%
Operação com Participantes	0	0,00%	0	0,00%
Estruturados	6.017	2,37%	1.233	5,01%
Exterior	6.300	2,49%	336	1,37%
Investimentos Totais	253.459	100,00%	24.623	100,00%

*No Plano Família AFBDMG os valores estão expressos em R\$.

gráfico 27

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS
DO PLANO DE BENEFÍCIOS SETORIAL (EM R\$)



*No Plano de Benefício Setorial DESBAN os valores estão expressos em R\$.

tabela 29

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS
DO PLANO DE BENEFÍCIOS SETORIAL DESBAN (EM R\$)

Categoria	2021		2020	
	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Renda Fixa	9.326	95,84%	101	N/A
Renda Variável	259	2,66%	0	N/A
Imóveis	88	0,90%	0	N/A
Exterior	58	0,60%	0	N/A
Investimentos Totais	9.731	100,00%	101	N/A

* Os investimentos no Plano Setorial iniciaram em fevereiro/2020.

** Valores expressos em reais.

4.2.2. Demonstrativo das Aplicações por Plano e Segmento de Acordo com as Legislações Vigentes e Aplicáveis

O relatório de compliance tem como objetivo verificar a aderência dos investimentos do plano às diretrizes de aplicações estabelecidas pela Política de Investimentos vigente e pela Resolução CMN N°4.661 e suas alterações posteriores. As análises apresentadas são baseadas em dados contábeis e valores retirados dos arquivos XMLs de fundos e carteiras e outras informações.

Relatório
de Compliance

Plano BD

clique aqui

Relatório
de Compliance

Plano CV

clique aqui

Relatório
de Compliance

Plano PGA

clique aqui

Relatório
de Compliance

Assistencial

clique aqui

Relatório
de Compliance

Plano Instituído

— Família AFBMG

clique aqui

Relatório
de Compliance

Plano Setorial

— Prevsoft

clique aqui

4.2.3. Rentabilidade dos Investimentos

4.2.3.1. Rentabilidade do Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG

A rentabilidade do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG em 2021 foi de 1,48%, resultado inferior ao mínimo atuarial de 16,77% (IPCA + 5,45% a.a.). Esse desempenho reflete o que ocorreu no sistema de previdência complementar. Estudo da ADITUS Consultoria Financeira, denominado “Comparativo de Desempenho”, apontou que, em 2021, 89% dos planos de Benefício Definido não superaram sua meta atuarial (considerando uma meta atuarial de INPC+4,55% a.a., que é inferior à meta do Plano BDMG). Este estudo considera uma amostra com dados de 119 Entidades Fechadas de Previdência Complementar totalizando aproximadamente R\$ 266 bilhões em ativos mobiliários, distribuídos em 336 planos de benefícios dos quais, 35% na modalidade de Benefício Definido, 38% na modalidade de Contribuição Definida e 27% na modalidade de Contribuição Variável.

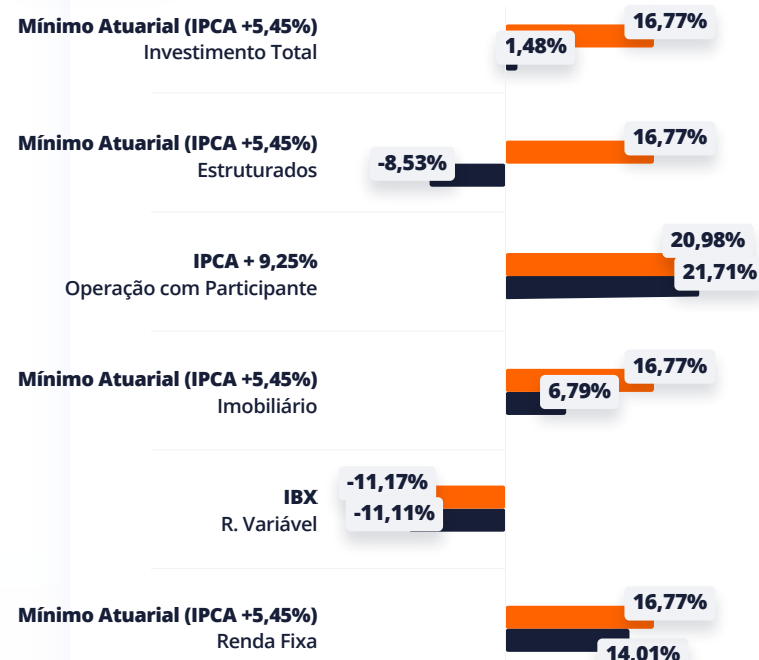
A baixa performance da maioria dos ativos financeiros no ano foi fruto, em parte, dos efeitos da pandemia de Covid-19, que provocou instabilidade e insegurança, apesar do avanço da vacinação pelo mundo. Um outro fator deve ser considerado também. O mercado, como é

de praxe, coloca nos preços o seu consenso sobre o futuro. No segundo semestre de 2021, quando se procurava desvendar o que viria, os participantes do mercado enxergavam o crescimento da inflação global, originada pela desarticulação das cadeias globais, e, com isto, renunciaram o início de um ciclo de alta de juros nas economias centrais. Esta “normalização” da política monetária nestes países, torna nações emergentes, como o Brasil, mais frágeis na captura de investimentos externos. Além disto, 2022 é ano eleitoral. E as eleições polarizadas do passado sempre trouxeram volatilidade nos mercados. Por que com este processo eleitoral seria diferente? A resultante disto foi: (i) o câmbio excessivamente depreciado; (ii) a inflação no pico; (iii) a curva de juros empinada; (iv) a bolsa descontada. Neste cenário, alguns poucos ativos se salvaram.

A rentabilidade do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG (Benefício Definido), por segmento, está detalhada no **graf. 28**.

gráfico 28

RENTABILIDADE DO PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BDMG X BENCHMARKS EM 2021



RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

O **segmento de renda fixa** apresentou alocação média de 58,01% dos recursos totais e retorno de 14,01% em 2021. O destaque foi para a parcela de NTN-B contabilizada na curva do papel. Nesta modalidade não há efeito no seu valor das variações diárias do mercado, apenas a correção pelas condições definidas no instante da sua compra. Negativamente contribuíram para o segmento, os ativos com correção pelo CDI/Selic uma vez que estes indexadores contribuíram com pouco mais de 4% de correção no ano. Por isto, o segmento não conseguiu acompanhar o mínimo atuarial de 16,77%.

O **segmento de renda variável**, com alocação média de 19,99%, apresentou desempenho negativo de 11,11%, superior ao benchmark IBX (-11,17% no ano). Esta carteira sofreu forte influência do cenário adverso no ano, principalmente no terceiro trimestre marcado por forte volatilidade em razão da polarização política.

O segmento de estruturados teve retorno negativo de 8,53%, com alocação média de 18,60% dos recursos. As principais causas para o baixo desempenho foram o FIP (Fundo de Investimentos em Participações) Malbec e os fundos multimercados.

O **Fundo Malbec**, que deveria ter sido liquidado em 2020, encontra-se em um processo de resolução de um litígio referente ao valor a ser pago aos cotistas em uma câmara arbitral. Em

atendimento a IN PREVIC nº 31/2020, o fundo foi 100% contabilizado em provisões para perda. Ressalte-se que após a solução na arbitragem, parte ou a totalidade da provisão será revertida ao patrimônio do Plano. A provisão feita é de R\$ 25 milhões.

Os **Fundos Multimercados**, com alocação média de R\$ 113 milhões, obtiveram em seu conjunto uma rentabilidade de 3,58% no ano. Nesta carteira são realizados investimentos em fundos no Brasil e no exterior que se enquadram no segmento estruturados. As estratégias variam de crédito privado estruturados a fundos quantitativos. O retorno abaixo do CDI/Selic foi devido principalmente aos fundos que têm como estratégia principal a renda variável local, que sofreu forte perda no período.

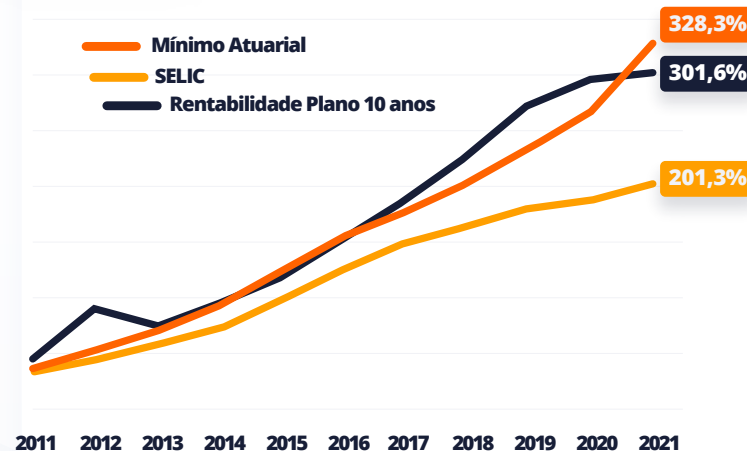
O **segmento imobiliário** obteve resultado de 6,79%, com uma alocação média de 2,53%. A carteira de imóveis da DESBAN é composta pelas 500 vagas de garagem do Life Center Parking, que integra o complexo do Edifício Life Center, e, de um resíduo de aluguéis a receber do Hospital Lifecenter. Em 2021 foi realizado um laudo de valor econômico do imóvel que registrou uma variação de 1,02% acima do laudo anterior. A reavaliação foi realizada em conformidade com a periodicidade e padrões exigidos pela legislação vigente. As vagas de garagem representam 94% do segmento e tiveram uma

rentabilidade de 4,94%. O baixo retorno é explicado pelo distanciamento social que inibiu o deslocamento das pessoas e pela mudança de hábito na população com a sua adesão ao transporte por aplicativo.

Por fim, o **segmento de Operações com Participantes** apresentou retorno de 21,71% acima de seu benchmark (20,98%), refletindo os juros contratados nos empréstimos. O segmento tem uma alocação média de 0,87% dos recursos totais.

gráfico 29

RENTABILIDADE ACUMULADA NOS PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BDMG ÚLTIMOS 11 ANOS (%)



Conforme detalhado no **graf. 29**, nos últimos 10 anos, o Plano de Benefícios Previdenciários BDMG apresentou um retorno consistente e sólido para garantir a solvência do plano. Os efeitos do cenário volátil em 2021 fizeram com que o plano não batesse seu mínimo atuarial, mesmo a DESBAN utilizando de estratégias de diversificação e de proteção de seus ativos. Nosso compromisso é buscar a excelência na gestão dos investimentos identificando soluções que proporcionem liquidez e consistência para o Plano.

4.2.3.2. Rentabilidade do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV

A rentabilidade do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV em 2021 foi negativa em 2,58%, resultado inferior ao índice de referência do plano 15,59% (IPCA + 4,38% a.a.). Esse desempenho reflete o que ocorreu no sistema de previdência complementar. Estudo da ADITUS Consultoria Financeira, denominado “Comparativo de Desempenho”, apontou que, em 2021, 97% dos planos de Contribuição Variável não superaram sua meta atuarial. Este estudo utilizou uma amostra com dados de 119 Entidades Fechadas de Previdência Complementar totalizando aproximadamente R\$ 266 bilhões em ativos mobiliários, distribuídos em 336 planos de benefícios dos quais, 35%

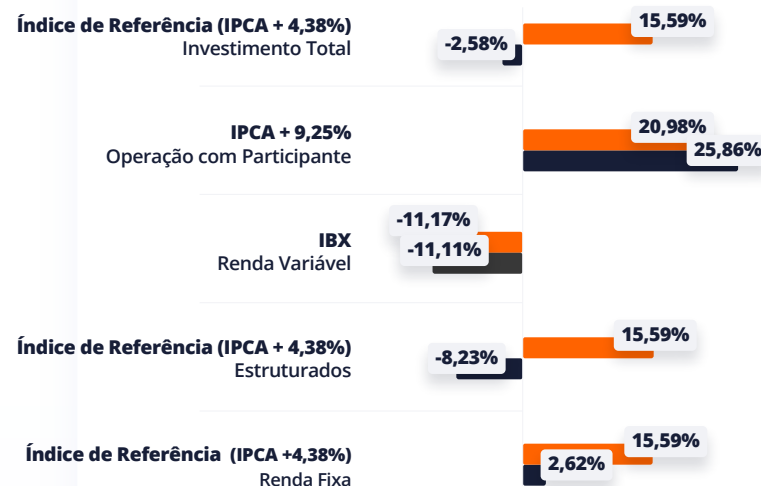
na modalidade de Benefício Definido, 38% na modalidade de Contribuição Definida e 27% na modalidade de Contribuição Variável.

A performance ruim da maioria dos ativos financeiros no ano foi fruto, em parte, dos efeitos da pandemia de Covid-19, que provocou instabilidade e insegurança, apesar do avanço da vacinação pelo mundo. Um outro fator deve ser considerado também. O mercado, como é de praxe, coloca nos preços o seu consenso sobre o futuro. No segundo semestre de 2021, quando se procurava desvendar o que viria, os participantes do mercado enxergavam o crescimento da inflação global, originada pela desarticulação das cadeias globais, e, com isto, o prenunciavam o início de um ciclo de alta de juros nas economias centrais. Esta “normalização” da política monetária nestes países, torna nações emergentes, como o Brasil, mais frágeis na captura de investimentos externos. Além disto, 2022 é ano eleitoral. E as eleições polarizadas do passado sempre trouxeram volatilidade nos mercados. Por que com este processo eleitoral seria diferente? A resultante disto foi: (i) o câmbio excessivamente depreciado; (ii) a inflação no pico; (iii) a curva de juros empenhada; (iv) a bolsa descontada. Neste cenário, alguns poucos ativos se salvaram.

A rentabilidade do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG (Benefício Definido), por segmento, está detalhada no **graf. 30**.

gráfico 30

RENTABILIDADE DO PLANO BDMG CV EM 2021



O **segmento de renda fixa** apresentou alocação média de 63,27% dos recursos totais ao longo do ano e retorno de 2,62% no período. O segmento é composto principalmente por fundos indexados ao CDI, que retornaram no ano 4,40%, assim como o indexador. Negativamente, o investimento em ETF do IMAB, um fundo que reflete a posição do mercado em NTN-B, contribuiu negativamente para o retorno do segmento. Este ativo ele contabilizado a mercado e a volatilidade do mercado de juros, principalmente a partir do segundo semestre de 2021, com forte abertura de taxas, provocou a sua desvalorização.

O **segmento de renda variável**, com alocação média de 18,44%, apresentou desempenho negativo de 11,11%, superior ao benchmark IBX (-11,17% no ano). Esta carteira sofreu forte influência do cenário adverso no ano, principalmente no terceiro trimestre marcado por forte volatilidade em razão da polarização política.

O **segmento de estruturados** teve retorno negativo de 8,53%, com alocação média de 18,60% dos recursos. As principais causas para o baixo desempenho foram o FIP (Fundo de Investimentos em Participações) Malbec e os fundos multimercados.

O Fundo Malbec, que deveria ter sido liquidado em 2020, encontra-se em um processo de reso-

lução de um litígio referente ao valor a ser pago aos cotistas em uma câmara arbitral. Em atendimento a IN PREVIC nº 31/2020, o fundo foi 100% contabilizado em provisões para perda. Ressalte-se que após a solução na arbitragem, parte ou a totalidade da provisão será revertida ao patrimônio do Plano. A provisão feita é de R\$ 217 mil.

Os **Fundos Multimercados**, com alocação média de R\$ 1,5 milhões, obtiveram em seu conjunto uma rentabilidade de 3,58% no ano. Nesta carteira são realizados investimentos em fundos no Brasil e no exterior que se enquadram no segmento estruturados. As estratégias variam de crédito privado estruturados a fundos quantitativos. O retorno abaixo do CDI/Selic foi devido principalmente aos fundos que têm como estratégia principal a renda variável local, que sofreu forte perda no período.

O **segmento imobiliário** obteve resultado de 6,79%, com uma alocação média de 2,53%. A carteira de imóveis da DESBAN é composta pelas 500 vagas de garagem do Life Center Parking, que integra o complexo do Edifício Life Center, e, de um resíduo de aluguéis a receber do Hospital Lifecenter. Em 2021 foi realizado um laudo de valor econômico do imóvel que registrou uma variação de 1,02% acima do laudo anterior. A reavaliação foi realizada em conformidade com a periodicidade e padrões exigidos

pela legislação vigente. As vagas de garagem representam 94% do segmento e tiveram uma rentabilidade de 4,94%. O baixo retorno é explicado pelo distanciamento social que inibiu o deslocamento das pessoas e pela mudança de hábito na população com a sua adesão ao transporte por aplicativo.

Por fim, o **segmento de Operações com Participantes** apresentou retorno de 25,86% acima do seu benchmark que apresentou um retorno de 20,98%, refletindo os juros contratados nos empréstimos. O segmento tem uma alocação média de 1,24% dos recursos totais.

gráfico 31

RENTABILIDADE ACUMULADA PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BDMG CV - ÚLTIMOS 11 ANOS



RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

GESTÃO ADMINISTRATIVA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

Desde a constituição do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV em 2011, o retorno dos recursos aplicados é consistente com o objetivo de garantir a solvência do plano. Mesmo diante do cenário econômico adverso de 2021, a DESBAN manteve a estratégia de buscar rentabilidade com foco no longo prazo. Nosso compromisso é com o monitoramento contínuo de oportunidades de investimentos que proporcionem liquidez e consistência para os recursos do plano.

4.2.3.3. Rentabilidade do Plano de Gestão Administrativa – PGA

A rentabilidade do plano PGA em 2021 foi de 4,56%, equivalente a 104% da Selic. Importante ressaltar que os investimentos do plano estão aplicados exclusivamente em renda fixa indexada à taxa Selic/CDI, não correndo risco de mercado.

gráfico 32

RENTABILIDADE DO PGA EM 2021 (%)



4.2.3.4. Rentabilidade do Plano Assistencial

A rentabilidade do Plano Assistencial em 2021 foi de 4,16%, equivalente a 90% de seu *benchmark* 4,62% (105% Selic). O resultado abaixo do seu referencial foi devido à alocação de 47% do patrimônio em NTN-B, que por normativo da ANS não pode ser contabilizado na curva do papel e sim a preços de mercado. Como o ano foi de alta nos juros, o ativo foi desvalorizado. Entretanto, como não há necessidade de seu resgate, esta NTN-B poderá permanecer na carteira até o seu vencimento, e render ao plano 4,02% acrescido da inflação desde a sua compra em maio de 2019 até o seu vencimento em agosto de 2024. Os investimentos do plano estão aplicados em conformidade com a Resolução Normativa – RN N° 392, de 9 de dezembro de 2015 e demais legislações aplicáveis e com sua política de investimentos.

gráfico 33

RENTABILIDADE PLANO DE ASSISTENCIAL EM 2021



4.2.3.5. Rentabilidade do Plano Instituído DESBAN – Plano Família AFBDMG

A rentabilidade do Plano Instituído BDMG (Plano Família AFBDMG) em 2021 foi de 1,52 %, resultado inferior ao índice de referência do plano que foi de 15,17% (**graf. 34**). Estudo da ADITUS Consultoria Financeira, denominado “*Comparativo de Desempenho*”, apontou que, em 2021, 97% dos planos de Contribuição Definida não superaram suas metas atuariais ou índice de referência em 2021. Este estudo utilizou uma amostra com dados de 119 Entidades Fechadas de Previdência Complementar totalizando aproximadamente R\$ 266 bilhões em ativos mobiliários, distribuídos em 336 planos de benefícios dos quais, 35% na modalidade de Benefício Definido, 38% na modalidade de Contribuição Definida e 27% na modalidade de Contribuição Variável.

O segmento de renda fixa apresentou alocação média de 88,02% dos recursos totais ao longo do ano e retorno de 3,15% no período. O segmento é composto principalmente por fundos indexados ao CDI, que retornaram no ano 4,40%, assim como o indexador. Negativamente, o investimento em ETF do IMAB, um fundo que reflete a posição do mercado em NTN-B, contribuiu negativamente para o retorno do segmento. Este ativo ele contabilizado a mercado e a volatilidade do mercado de juros, principalmente a partir do segundo semestre de 2021, com forte abertura

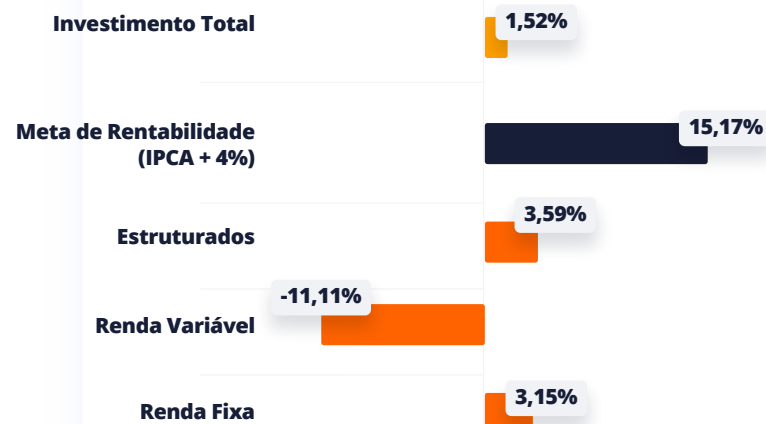
de taxas, provocou a sua desvalorização.

O segmento de renda variável, com alocação média de 6,38%, apresentou desempenho negativo de 11,11%, superior ao *benchmark* IBX (-11,17% no ano). Esta carteira sofreu forte influência do cenário adverso no ano, principalmente no terceiro trimestre marcado por forte volatilidade em razão da polarização política.

O segmento de estruturados teve retorno negativo de 3,58%, com alocação média de 4,68% dos recursos. Toda a carteira do segmento está alocada em fundos multimercados no Brasil e no exterior que se enquadram no segmento estruturados. As estratégias variam de crédito privado estruturados a fundos quantitativos. O retorno abaixo do CDI/Selic foi devido principalmente aos fundos que têm como estratégia principal a renda variável local, que sofreu forte perda no período.

gráfico 34

RENTABILIDADE DO PLANO INSTITUÍDO DESBAN – PLANO FAMÍLIA AFBDMG EM 2021 (%)



O Plano Instituído DESBAN (Plano Família AFBDMG) é recente, contando com cerca de dois anos, e enfrentou logo de início um cenário econômico muito adverso. No entanto, a DESBAN mantém a estratégia de buscar rentabilidade com foco no longo prazo.

4.2.3.6. Rentabilidade do Plano Setorial

A rentabilidade do plano em 2021 foi de 3,76%, resultado inferior ao índice de referência do plano que foi de 15,17% (**graf. 35**). Estudo da ADITUS Consultoria Financeira, denominado “Comparativo de Desempenho”, apontou que, em 2021, 97% dos planos de Contribuição Definida não superaram suas metas atuariais ou índice de referência em 2021. Este estudo utilizou uma amostra com dados de 119 Entidades Fechadas de Previdência Complementar totalizando aproximadamente R\$ 266 bilhões em ativos mobiliários, distribuídos em 336 planos de benefícios dos quais, 35% na modalidade de Benefício Definido, 38% na modalidade de Contribuição Definida e 27% na modalidade de Contribuição Variável.

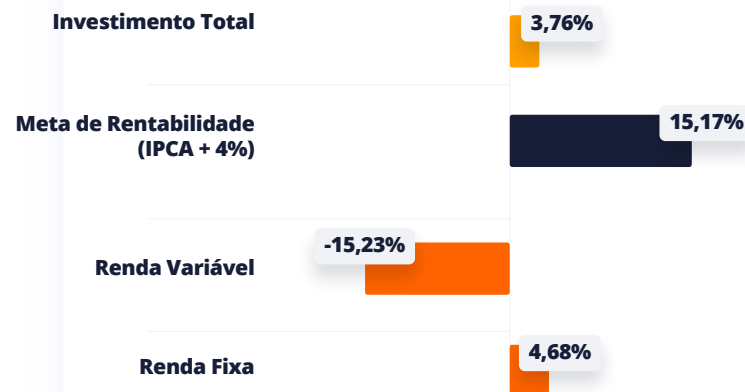
O segmento de Renda Fixa apresentou alocação média de 95,84% dos recursos totais ao longo do ano e retorno de 4,68% no período. O resultado positivo foi puxado principalmente pelos fundos exclusivos de renda fixa, que tiveram retorno ligeiramente acima da Selic/CDI, mas inferior à referência do plano de 15,17%.

O segmento de renda variável, com alocação média de 3,26%, apresentou desempenho negativo de 11,11%, superior ao benchmark IBX (-11,17% no ano). Esta carteira sofreu forte influência do cenário adverso no ano, principalmente no terceiro trimestre marcado por forte volatilidade em razão da polarização política.

Cabe ressaltar que o Plano Setorial foi constituído há quase dois anos e enfrentou logo de início um cenário econômico muito adverso. No entanto, a DESBAN mantém a estratégia de buscar rentabilidade com foco no longo prazo.

gráfico 35

RENTABILIDADE DO PLANO SETORIAL EM 2020



NOTA: como o Plano Setorial foi constituído em fev/2020, a meta acumulada refere-se a 11 meses corridos.

4.2.4. Demonstrativos de Investimentos por Plano de Benefícios

O relatório de compliance tem como objetivo verificar a aderência dos investimentos do plano às diretrizes de aplicações estabelecidas pela Política de Investimentos vigente e pela Resolução CMN N°4.661 e suas alterações posteriores. As análises apresentadas são baseadas em dados contábeis e valores retirados dos arquivos XMLs de fundos e carteiras e outras informações.

Relatório de
Demonstrativos

Plano BD

clique aqui

Relatório de
Demonstrativos

Plano CV

clique aqui

Relatório de
Demonstrativos

Gestão Administrativa

clique aqui

Relatório
de Compliance

Plano Instituído

— Família AFBMG

clique aqui

Relatório de
Demonstrativos

Plano Setorial

— Prevsoft

clique aqui

4.2.5. Detalhamento da Provisão de Perdas de Investimentos por Plano de Benefícios

Em 2021, a Entidade constituiu provisão para perdas para os seguintes ativos do Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG:

R\$mil			
Natureza	Tipo de Investimento	31/12/2021	31/12/2020
Créditos Privados e Depósitos	CDB (Banco Santos)	1.542	1.957
	CDB (Banco Marka)	391	391
Fundos de Investimentos	FIF Itacolomy (Banco Santos)	812	1.032
	FIF MALBEC	25.168	
Empréstimos e Financiamentos	Empréstimos	-	-
		27.913	3.380

Aa provisão para perdas nos ativos do Plano BD foi equivalente a 2,95% dos recursos garantidores do plano. Na natureza “Créditos Privados e Depósitos”, o CDB do Banco Santos e o CDB do Banco Marka representam respectivamente, 0,16% e 0,04% dos recursos garantidores do plano. Já na natureza “Fundos de Investimentos”, o FI Itacolomy também referente ao Banco Santos possui uma representatividade de 0,09% dos recursos garantidores do plano; e o FIF MALBEC, cerca de 2,66% dos recursos garantidores do plano.

4.2.6. Fatos Relevantes de 2021 referentes aos Recursos Garantidores

No ano de 2021, destacaram-se os seguintes fatos relevantes ocorridos na gestão dos recursos garantidores.

4.2.6.1. Fundos de Investimentos

» Fundo de Investimentos em Participações Malbec- FIP MALBEC

Em 31/12/2021, a DESBAN contabilizou R\$25,4 milhões, referente a sua participação no Fundo de Investimento em Participação Malbec ("FIP Malbec"), da seguinte forma: R\$ 25,8 milhões no plano BD e R\$262 mil no Plano CV.

No momento da aquisição das cotas do fundo, em agosto/2014, a DESBAN celebrou ainda o Contrato de Outorga de Opção de Venda de Cotas de Emissão do FIP Malbec, por meio do qual firmou-se o compromisso da CEMIG Geração e Transmissão S.A. (CEMIG GT) de adquirir a totalidade das cotas dos fundos por um preço predeterminado, observadas as condições para o exercício (regular ou antecipado).

A finalidade básica do Contratos de Opção era mitigar o risco do empreendimento, assegurando à Entidade o direito de vender suas cotas pelo

valor de subscrição original corrigido pelo índice IPCA e acrescido de 7% ao ano, calculado desde o desembolso original até o efetivo pagamento.

A renúncia do Administrador deu início ao procedimento de liquidação antecipada dos fundos, o que deflagrou o direito ao exercício antecipado dos Contratos de Opção. A DESBAN se manifestou formalmente pelo exercício de suas opções e, em resposta, a CEMIG GT invocou o mecanismo da "Via Amigável" prevista no contrato para negociação dos termos de valoração e pagamento das opções.

Decorrido o prazo da "Via Amigável" sem manifestação da CEMIG GT, em 18/12/2020 foi protocolado requerimento de instituição de arbitragem, apresentado em atuação conjunta de oito fundações e com o apoio da Abrapp, junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil Canadá, inaugurando-se o litígio com vistas a cobrar os valores regularmente devidos pela CEMIG-GT. As fundações se uniram em um consórcio para a contratação de escritório de advocacia para a defesa. A escolha recaiu sobre o Escritório Bocater, amplamente respeitado e com larga experiência neste tipo de evento. Os custos desta contratação, e de outras que porventura forem necessárias, serão divididos neste consórcio na proporção da participação de cada entidade no total do investimento, sendo que a DESBAN possui aproxima-

damente 3% do valor total investido.

No momento, o procedimento arbitral encontra-se em andamento com as partes entregando suas alegações, réplicas e trélicas. Não há uma previsão para o encerramento do processo de arbitragem, porém a expectativa é que a Câmara dê o seu veredito até, no máximo, meados de 2023.

Em atendimento ao disposto na Instrução Normativa PREVIC nº 31, de 20/08/2020, que estabelece normas para os procedimentos contábeis das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, neste exercício foi provisionado em 100% o valor de R\$ 25.423.735,11, na forma do previsto no art. 19 da referida Instrução.

» Venda das ações do Lifecenter Sistema de Saúde S.A. (FIP Minas Gerais)

A DESBAN possuía, no âmbito da carteira do Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG, 22,14% das cotas do Minas Gerais Fundo de Investimentos em Participações (FIP Minas Gerais) avaliadas em R\$36,8 milhões em 30/09/2020, cujo principal ativo são as ações emitidas pelo Lifecenter Sistema de Saúde S.A.

No dia 9/12/2020 foi celebrado o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças para a venda da totalidade das ações de emissão da Lifecenter Sistema de Saúde S.A entre o FIP Minas Gerais, como vendedora, e a Notre Dame Intermédica Saúde, compradora.

O valor total da operação de venda foi de R\$ 240 milhões que será quitado após a aprovação do CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, descontados a dívida líquida e a diferença de capital de giro, o negócio corresponde a um montante de R\$ 177,7 →

→ milhões. Deste valor, serão contingenciados R\$60 milhões para cobertura de perdas indenizáveis e que serão liberados em duas parcelas corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em 2023 e a segunda em 2026. Estas liberações serão feitas na proporção da participação de cada cotista no FIP Minas Gerais e líquidas da remuneração do gestor.

4.2.6.2. Segmento Imobiliário

» Reavaliação das Vagas de Garagem do Life Parking

A DESBAN promoveu a reavaliação das vagas de garagem do Life Parking, ativo que compõe a carteira do Plano de Benefícios Previdenciários BDMG, que proporcionou um efeito líquido positivo de R\$ 216 mil, detalhado a seguir.

	R\$mil		
Descrição	Saldo antes da reavaliação	Efeito líquido da reavaliação	Saldo após a reavaliação
Edificações para renda - 500 vagas de garagem • Av. do Contorno no 4.747 - Bairro Serra - BH/MG	21.155	216	21.371
	-	-	-
	21.155	216	21.371

4.2.7. Despesas com Investimentos em 2021

Este item visa atender o Art. 5º da Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019 que determina que o Relatório Anual de Informações (RAI) deve conter informações gerais e relevantes, apresentadas de forma clara e precisa, sobre o funcionamento da EFPC e sobre a situação de cada plano de benefícios, contendo, no mínimo, informações sobre: as despesas administrativas e com investimentos, que devem abranger, no mínimo, os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes por planos de benefícios.

tabela 30 FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PLANO PREVIDENCIAL BDMG

PLANO PREVIDENCIAL BD - FUNDOS DE INVESTIMENTO	Gestão	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Índice de Performance
BRADESCO ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMBB11	Bradesco Asset Management	0,20%	Não possui	IMA-B
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	BTG Pactual Gestora de Recursos	2,00%	20,00%	IPCA + 15%
DARWIN CAIXA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN EVOLUÇÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN LIQUIDEZ FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	4UM Investimentos	0,05%	Não possui	CDI
DARWIN SELEÇÃO FI MULTIMERCADO	XP Advisory	0,16%	10,00%	IBX
IT NOW ID ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMAB11	Itaú Unibanco	0,25%	Não possui	IMA-B
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL II FIP MULTIELSTRATÉGIA	Kinea Investimentos	2,00%	20,00%	IPCA + 6%
LACAN FLORESTAL FIP MULTIELSTRATÉGIA	Lacan Investimentos	1,00%	20,00%	IPCA + 10%
MALBEC FIP MULTIELSTRATÉGIA	Modal Administradora de Recursos	0,15%	Não possui	Não Informado
MINAS GERAIS FIP MULTIELSTRATÉGIA	Lacan Investimentos	0,00%	Não possui	Não informado
NEO CAPITAL III FIP MULTIELSTRATÉGIA	NEO Investimentos	1,99%	20,00%	IPCA + 8%
PÁTRIA BRASIL III FICFIP INFRAESTRUTURA	Pátria Investimentos	2,00%	20,00%	Não Informado
PÁTRIA REAL ESTATE III PRIVATE I FICFIP	Pátria Investimentos	2,00%	20,00%	IPCA + 6%
PÁTRIA REAL ESTATE PRIVATE II FICFIP	Pátria Investimentos	2,00%	20,00%	Não informado
SANEAMENTO DE GOIAS S.A. SANEAGO IV FIDC INFRAESTRUTURA SÊNIOR	Integral Investimentos	0,31%	Não possui	CDI +3,13%
SANEAMENTO DE GOIAS S.A. SANEAGO IV FIDC INFRAESTRUTURA SUBORDINADA	Integral Investimentos	0,31%	Não possui	Não se aplica

DESpesas de Gestão / FUNDOS DE INVESTIMENTOS

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

PGA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

tabela 31

FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PLANO PREVIDENCIAL BDMG CV

Plano BDMG CV Fundos de Investimento	Gestão	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Índice de Performance
BRADESCO ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMBB11	Bradesco Asset Management	0,20%	Não possui	IMA-B
DARWIN CAIXA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN EVOLUÇÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN LIQUIDEZ FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	4UM Investimentos	0,05%	Não possui	CDI
DARWIN SELEÇÃO FI MULTIMERCADO	XP Advisory	0,16%	10,00%	IBX
IT NOW ID ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMAB11	Itaú Unibanco	0,25%	Não possui	IMA-B
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	Kinea Investimentos	2,00%	20,00%	IPCA + 6%
MALBEC FIP MULTIESTRATÉGIA	Modal Administradora de Recursos	0,15%	Não possui	Não Informado
PÁTRIA REAL ESTATE III PRIVATE I FICFIP	Pátria Investimentos	2,00%	20,00%	IPCA + 6%
SANEAMENTO DE GOIAS S.A. SANEAGO IV FIDC INFRAESTRUTURA SÊNIOR	Integral Investimentos	0,31%	Não possui	CDI +3,13%

DESPESAS DE GESTÃO / FUNDOS DE INVESTIMENTOS

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

PGA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

tabela 32

DESPESAS DE GESTÃO: FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PLANO PGA

Plano PGA - Fundos de Investimento	Gestão	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Índice de Performance
DARWIN CAIXA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN LIQUIDEZ FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	4UM Investimentos	0,05%	Não possui	CDI
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	Itaú Unibanco	0,15%	Não possui	CDI

tabela 33

DESPESAS DE GESTÃO: FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PLANO ASSISTENCIAL

Plano Assistencial - Fundos de Investimento	Gestão	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Índice de Performance
BTG PACTUAL ANS RF FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	BTG Pactual Gestora de Recursos	0,30%	20,00%	Não informado
DARWIN CAIXA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN LIQUIDEZ FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	4UM Investimentos	0,05%	Não possui	CDI
ITAÚ SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	Itaú Unibanco	0,15%	Não possui	CDI
V8 CASH FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	V8 Capital		Não possui	CDI
V8 VANQUISH TERMO FI RENDA FIXA	V8 Capital	0,40%	Não possui	CDI

tabela 34 DESPESAS DE GESTÃO: FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PLANO INSTITUÍDO

Plano Instituído Desban - Fundos de Investimento	Gestão	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Índice de Performance
BRDESCO ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMBB11	Bradesco Asset Management	0,20%	Não possui	IMA-B
DARWIN CAIXA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN EVOLUÇÃO INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	Tag Investimentos	0,17%	10,00%	CDI
DARWIN LIQUIDEZ FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	4UM Investimentos	0,05%	Não possui	CDI
DARWIN SELEÇÃO FI MULTIMERCADO	XP Advisory	0,16%	10,00%	IBX
IT NOW ID ETF IMA-B FUNDO DE ÍNDICE - IMAB11	Itaú Unibanco	0,25%	Não possui	IMA-B

tabela 35 DESPESAS DE GESTÃO: FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO PLANO SETORIAL

Plano Setorial DESBAN - Fundos de Investimento	Gestão	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Índice de Performance
DARWIN CAIXA FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	Tag Investimentos	0,1735%	10,00%	CDI
DARWIN LIQUIDEZ FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	4UM Investimentos	0,0535%	Não possui	CDI
DARWIN SELEÇÃO FI MULTIMERCADO	XP Advisory	0,1635%	10,00%	IBX

tabela 36 **QUADRO DE DESPESAS DE PRESTADORES DE SERVIÇOS DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIO**

DESPESAS POR PLANO DE BENEFÍCIO								
FORNECEDOR	BD	CV	PGA BD	PGA CV	INSTITUIDO	SETORIAL	ASSISTENCIAL	TOTAL
Consultoria de Investimentos	101.659,12	3.295,41	-	-	-	-	2.839,11	107.793,64
Consultoria Jurídica Arbitragem Malbec	64.280,84	652,32	-	-	-	-	-	64.933,16
Câmara de Arbitragem	8.714,16	88,91	-	-	-	-	-	8.803,07
Diversas Arbitragens	1.122,11	11,44	-	-	-	-	-	1.133,55
Reavaliação de Imóveis	5.500,00	-	-	-	-	-	-	5.500,00
Taxa de Custódia / Controladoria	142.899,48	5.639,76	5.258,80	4.228,32	17,14	0,42	9.276,96	167.320,88

tabela 37 **QUADRO DE DESPESAS DE INVESTIMENTOS POR FORNECEDOR**

DESPESAS POR PLANO DE BENEFÍCIO	
Consultoria de Investimentos	VALOR
Aditus Consultoria	107.793,64
Rodarte Consultoria	14.800,00
Total	122.593,64
Locação de Softwares e Sistemas	-
Prajna Informação Tecnologia (Quantum Axis)	34.808,28
Agência Estado S/A	40.659,50
Total	75.467,78

4.2.8. O que Esperar de 2022?

Para 2022, o cenário externo persiste com elevado grau de incerteza e pode mudar rapidamente com o recrudesimento das tensões geopolíticas entre a Rússia e a Ucrânia. A inflação ao redor do mundo deixou de ser um problema apenas para os bancos centrais e já preocupa governantes e políticos. As autoridades entendem da importância de uma boa comunicação para não causar desorganização e turbulência nos mercados. A mensagem tem sido clara: as condições monetárias ficarão mais apertadas. E dependendo da velocidade do aperto, pode ter impacto relevante nos preços e, consequentemente, nos portfólios. Assim, o principal pano de fundo do cenário de investimento é o momento de transição de política monetária global.

Para os governantes é a elevação generalizada do custo de vida da população, que pune, principalmente, as camadas mais baixas da sociedade. Nos EUA, a inflação está entre 7% e 10%, na Alemanha, o índice de preços ultrapassa 5%, até mesmo no Japão, onde inexistia inflação há muito tempo, os indicadores de preços atingiram níveis preocupantes. Além do patamar, os índices de dispersão e a resiliência da inflação também assustam.

Como consequência, o FOMC, Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, sinalizou estar pronto para combater a inflação, indicando que iniciará uma longa campanha de aperto das condições financeiras, consistindo tanto em aumentos de taxas de juros como em encolhimento de seu balanço. Todavia, apesar dessa reação inicial dos mercados, a percepção é que a necessidade de aumento da taxa de juros para trazer a inflação de volta às metas, será muito maior do que aquela embutida nas expectativas vigentes.

Caso a inflação não ceda naturalmente com o fim dos choques de oferta, os bancos centrais podem ter que elevar as taxas de juros reais para níveis acima dos anteriores à crise da pandemia. Nos próximos meses, restará claro qual nível de aperto monetário será realmente necessário. Mas, por enquanto, é importante frisar, que os agentes de mercado parecem desconsiderar essa possibilidade e seguem precificando um pouso suave, com algum aperto monetário, alguma desaceleração, mas longe de um cenário de retração econômica mais brusca.

No Brasil, se por um lado a elevação dos prêmios de risco e o aperto mais intenso das condições financeiras atuam desestimulando a atividade econômica, por outro, o crescimento tende a ser beneficiado pelo desempenho da agropecuária e pelo processo de normalização da economia, particularmente no setor de serviços e no mercado de trabalho, a medida em que a crise sanitária arrefece. O fato é que as projeções de crescimento para o PIB brasileiro foram reduzidas, e situam-se em 0,5% de acordo com Relatório Focus de 25/3/2022.

Foi nesse ambiente de onda favorável que partes da economia brasileira e do Ibovespa ligadas a commodities surfaram. Porém, fica bem claro na explicação acima que esse vento favorável é essencialmente fundamentado pela perspectiva positiva com crescimento global

que favorecem o ciclo de valorização das commodities. Todavia, esse otimismo pode ser rapidamente revertido caso os bancos centrais e os agentes de mercado percebam que as autoridades monetárias estão excessivamente atrás da curva e tenham que correr e apertar mais forte e mais rapidamente a taxa de juros.

O ambiente externo, portanto, é extremamente importante para a determinação do nível de preços dos ativos brasileiros. Em especial, se houver uma decisão do próximo governo em retirar o teto de gastos e seguir por um caminho de aumento de gastos do setor público. Nessa direção, 2022 passa a ser um ano cercado de incertezas, não somente quanto aos temas externos, mas também com relação ao tema fiscal.

4.2.9. Política de Investimentos para 2022

A Política de Investimentos estabelece as regras que a gestão de investimentos deve observar ao aplicar os recursos dos planos administrados pela DESBAN. As políticas são elaboradas para assegurar a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos recursos dos planos em condições de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez.

O Conselho Deliberativo, em reunião realizada em 15/12/2021, aprovou as Políticas de Investimentos do Plano de Benefícios Previdenciário BDMG BD, do Plano de Benefícios Previdenciário BDMG CV, do Plano de Gestão Administrativa (PGA), do Plano Assistencial, do Plano de Benefícios Setorial DESBAN e do Plano de Benefícios Instituído da DESBAN (Plano Família AFBDMG) para o ano de 2022.

As políticas de investimentos dos planos de benefícios foram elaboradas considerando a modelagem de cada plano e em conformidade com o Estatuto da DESBAN, com os respectivos regulamentos e com o arcabouço regulatório vigente.

O Diretor Financeiro, Mauro Camilo Clemente de Souza, CPF 654.777.156-34, foi designado o Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e Administrador Responsável pela Gestão de Riscos (ARGR) para os planos administrados pela DESBAN.

4.2.9.1. Alocação dos Ativos para 2022

A alocação estratégica dos ativos corresponde à decisão de investimento de longo prazo, visando proporcionar a rentabilidade necessária para garantir o equilíbrio econômico e financeiro através da otimização da relação entre risco e retorno dos investimentos. Além disto, são considerados as oportunidades de mercado, o grau de maturidade e a estrutura do passivo dos Planos de Benefícios, de forma a garantir a liquidez necessária para os desembolsos previstos.

As distribuições de alocação dos ativos visam proporcionar, respeitando os limites estabelecidos pela legislação e pela própria entidade, os seguintes objetivos de retorno:

- **IPCA + 5,16%**, correspondente à meta atuarial, para o **Plano de Benefícios Previdenciários BDMG**;
- **IPCA + 4,38%**, correspondente ao índice de referência, para o **Plano de Benefícios Previdenciários BDMG CV**;
- **IPCA + 4,00%**, correspondente ao índice de referência, para os **Planos de Benefícios Setorial da DESBAN e de Benefícios Instituído da DESBAN (Plano Família AFBDMG)**;
- **100% da variação da Selic** para o **Plano de Gestão Administrativa – PGA** e;
- **105% da variação da Selic** para o **Plano Assistencial**.

4.2.9.2. Alocação-Objetivo dos Planos para 2022

As alocações dos recursos dos planos estão em conformidade com os limites legais por segmentos de aplicação estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.661 e os eventuais desenquadramentos em relação aos requisitos e limites estabelecidos puderam ser mantidos, sendo vedado o agravamento dos excessos. Os limites inferiores e superiores previstos as Políticas de Investimentos estão discriminados nas tabelas a seguir.

ALOCÇÃO-OBJETIVO DOS PLANOS PARA 2022

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

PGA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

tabela 38

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS - BDMG

Segmento de aplicação	Limite Legal	Política de Investimentos		
		Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	100,00%	20,00%	100,00%	53,69%
Renda Variável	70,00%	0,00%	45,00%	29,98%
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	5,97%
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	7,00%
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	2,44%
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,92%

tabela 39

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS BDMG CV

Segmento de aplicação	Limite Legal	Política de Investimentos		
		Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	100,00%	20,00%	100,00%	61,78%
Renda Variável	70,00%	0,00%	50,00%	26,19%
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	1,39%
Exterior	10,00%	0,00%	10,00%	9,77%
Imobiliário	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%
Operações com Participantes	15,00%	0,00%	15,00%	0,87%



ALOCÇÃO-OBJETIVO DOS PLANOS PARA 2022

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

PGA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

tabela 40

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Segmento de aplicação	Limite Legal	Política de Investimentos		
		Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	100,00%	96,00%	100,00%	100,00%
Renda Variável	70,00%	0,00%	1,00%	0,00%
Estruturados	20,00%	0,00%	1,00%	0,00%
Exterior	20,00%	0,00%	1,00%	0,00%
Imobiliário	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	10,00%	0,00%	1,00%	0,00%

tabela 41

PLANO ASSISTENCIAL

Segmento de aplicação	Limite Legal	Política de Investimentos		
		Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Imobiliário	100,00%	0,00%	50,00%	0,00%

ALOCÇÃO-OBJETIVO DOS PLANOS PARA 2022

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

PGA

PLANO ASSISTENCIAL

PLANO INSTITUÍDO

PLANO SETORIAL

tabela 42

PLANO INSTITUÍDO DESBAN –
PLANO FAMÍLIA AFBDMG

Segmento de aplicação	Limite Legal	Política de Investimentos		
		Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	100,00%	20,00%	100,00%	63,20%
Renda Variável	70,00%	0,00%	50,00%	26,80%
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%
Exterior	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%
Imobiliário	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%

tabela 43

PLANO SETORIAL DESBAN

Segmento de aplicação	Limite Legal	Política de Investimentos		
		Limite Inferior	Limite Superior	Alvo
Renda Fixa	100,00%	20,00%	100,00%	63,20%
Renda Variável	70,00%	0,00%	50,00%	26,80%
Estruturados	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%
Exterior	20,00%	0,00%	20,00%	0,00%
Imobiliário	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	10,00%	0,00%	10,00%	10,00%

4.2.10. Controle de Riscos

A verificação e controle dos riscos inerentes à gestão dos planos de benefícios são realizados de forma regular e proativa pela Entidade, estabelecendo os alicerces do modelo de Supervisão Baseada em Risco.

No caso dos investimentos, o controle de riscos é realizado por gestores terceirizados. Mas, embora os controles sejam de responsabilidade do gestor, os parâmetros de riscos são verificados periodicamente pela entidade, com o auxílio da ADITUS Consultoria Financeira, empresa especializada em assessoria de investimentos e de risco. O objetivo é aprimorar os controles e processos já existentes dentro da DESBAN e realizar as adequações necessárias para o atendimento das exigências das legislações vigentes.

A DESBAN elabora regularmente os seguintes relatórios:

(i) Relatório de *Compliance*, com o objetivo de verificar a aderência dos investimentos dos planos às diretrizes de aplicações estabelecidas pelas Políticas de Investimentos vigentes e pela Resolução CMN nº 4.661; e

(ii) Relatório de Análise de Investimentos que apresenta os principais pontos de acompanhamento da carteira de investimentos, sob os aspectos de alocação, concentração e rentabilidade, além do comportamento da carteira ao longo do tempo.

4.2.10.1. Riscos Monitorados

A Entidade monitora os seguintes riscos por meio de seus processos:

» Risco de Mercado

O risco de mercado decorre da possibilidade de se obter perdas com o resultado das oscilações de preços dos ativos. É o risco de se perder dinheiro resultante da mudança ocorrida no valor percebido de um investimento. O exemplo clássico de risco de mercado é a perda resultante das variações negativas das cotações dos papéis negociados na Bolsa de Valores.

Em atendimento ao que estabelece a legislação, o acompanhamento do risco de mercado é será feito por meio de duas ferramentas estatísticas: (i) Value-at-Risk (VaR) ou Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) e (ii) Stress Test.

O VaR (B-VaR) estima, com base em um intervalo de confiança e em dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, qual a perda máxima esperada (ou perda relativa) nas condições atuais de mercado. O Stress Test avalia, considerando um cenário em que há forte depreciação dos ativos e valores mobiliários (sendo respeitadas as correlações entre os ativos), qual seria a extensão das perdas

na hipótese de ocorrência desse cenário.

O Portfólio de Referência objetiva definir as alocações de longo prazo da DESBAN e quantificar o orçamento de risco que será adotado.

A DESBAN adotará o Value-at-Risk (VaR) e o Benchmark Value-at-Risk (B-VaR) como suas métricas de risco ativo. Desvios em relação a esse portfólio implicam em riscos adicionais àqueles calculados inerentes a referência. Logo, riscos adicionais consequentes da gestão ativa dos investimentos pela DESBAN devem estar de acordo com limites pré-estabelecidos. O Limite de risco será uma restrição à gestão ativa dos investimentos, de modo que a composição do portfólio de ativos da Fundação não se afaste significativamente da referência adotada.

Os parâmetros adotados para controle gerencial de Risco de Mercado podem ser verificados na política de investimentos de cada plano na seção “PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE INVESTIMENTO”.

» Risco de Liquidez

O risco de liquidez envolve a avaliação de potenciais perdas financeiras decorrentes da realização de ativos a preços abaixo daqueles praticados no mercado, efetuados para cumprir obrigações de pagamentos de benefícios aos

→ participantes. Para fins de mensuração e análise deste risco, a DESBAN utiliza os indicadores com objetivo de evidênciação da capacidade do plano para honrar as obrigações com os participantes no curto e médio prazo (Passivo), considerando ativos de maior e menor liquidez e a posição em determinados ativos que estejam sujeitos a variações abruptas de preço por liquidez baixa ou inexistente (Ativo).

A liquidez de médio/longo prazo é controlada através de estudos de ALM realizados frequentemente, que permitem confrontar a situação patrimonial com os fluxos financeiros atuariais da DESBAN. No curto prazo, a necessidade de fluxo de despesas da DESBAN é coberta por aplicações contratadas com liquidez ou com vencimento coincidente com o fluxo e por resgates de cotas dos fundos de investimento.

Os parâmetros adotados para controle gerencial de Risco de Liquidez podem ser verificados na política de investimentos de cada plano na seção “PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE INVESTIMENTO”.

» Risco de Crédito

O risco de crédito é aquele diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos. Esse risco pode impactar a carteira de duas formas:

- Diminuição do valor de determinado título, em função da piora da percepção sobre o risco de a contraparte emissora realizar o pagamento;
- Perda do valor investido e dos juros incorridos e ainda não pagos.

A DESBAN gerencia o risco de crédito através de análises de crédito, levando em consideração a solvência do emissor, através de análise quantitativa e qualitativa. Os parâmetros adotados e um maior detalhamento do controle gerencial do Risco de Crédito podem ser verificados na política de investimentos de cada plano na seção “PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE INVESTIMENTO”.

» Risco Legal

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos. O controle dos riscos legais que incidem sobre atividades e investimentos é realizado pela:

- Elaboração de relatórios de compliance que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Conselho Fiscal;
- Utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

» Risco Operacional

O Risco Operacional é relacionado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A gestão do risco operacional é realizada por meio de procedimentos de controle interno, dentre os quais se destacam:

- Conhecimento e mapeamento profundo de seus procedimentos operacionais;
- Avaliação dos pontos sujeitos a falhas de qualquer tipo;
- Avaliação dos impactos das possíveis falhas;
- Avaliação da criticidade de cada processo, em termos dos erros observados e dos impactos causados.
- A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo de planejamento, execução e controle de investimento.

Esses processos são realizados rotineiramente, de forma a prover a segurança necessária para operação da entidade. No caso de desvios e não conformidades, os processos são revisitados com implementação de planos de ação com o objetivo de mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles.

» Risco Sistêmico

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de o sistema financeiro ser contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Trata-se de um risco de difícil gerenciamento, mas que deve ser considerado na análise de cenários, premissas e hipóteses sempre buscando antecipar alguma situação de alerta.

Para o monitoramento do risco sistêmico será calculado o VaR e Stress da carteira consolidada conforme parâmetros já estabelecidos anteriormente. Para mitigar a suscetibilidade dos investimentos ao risco sistêmico, a alocação dos recursos deve considerar a diversificação de setores econômicos, de emissores, e de gestores externos de investimento, visando reduzir seu impacto em um evento de crise.

» Risco de Desenquadramento

O risco de desenquadramento é monitorado pela ADITUS Consultoria Financeira, empresa especializada em assessoria de investimentos e de risco. O principal relatório é o de *Compliance*, cujo objetivo é verificar a aderência dos investimentos dos planos às diretrizes estabelecidas pelas Políticas de Investimentos vigentes e pela Resolução CMN nº 4.661.

Outro controle é realizado pelo relatório de Análise de Investimentos que identifica os principais pontos de acompanhamento da carteira de investimentos, sob os aspectos de alocação, concentração e rentabilidade, além de acompanhar o comportamento da carteira ao longo do tempo.

4.2.11. Gestão dos Recursos

A gestão dos recursos é realizada pela equipe de investimentos interna e pelos gestores externos de fundos exclusivos contratados pela Entidade.

Os critérios adotados pela DESBAN para o relacionamento com os prestadores de serviços e as métricas da capacidade técnica a serem observadas nas fases de seleção, monitoramento e avaliação dos gestores estão estabelecidos em normativos internos, que regem os processos de gestão e monitoramento de investimentos, custódia e administrador fiduciário aprovados pela Diretoria Executiva.

4.2.11.1. Metodologia para Apreçamento dos Ativos Financeiros

A metodologia para o apreçamento dos ativos nas gestões internas e externas observam as classificações dos ativos adotados pela DESBAN (para negociação ou mantidos até o vencimento) e o disposto na Resolução CNPC 29, de 13 de abril de 2018 e alterações estabelecidas pela Resolução CNPC nº 37, de 13 de março de 2020.

O apreçamento dos ativos, independentemente da modalidade, será realizado pelo custodiante contratado pela DESBAN ou pelos fundos de investimento alocados e estão sujeitos aos seguintes pontos:

- **Metodologia:** conforme manual disponibilizado pelo agente custodiante;
- **Fontes:** poderão ser utilizados como fontes de referência os dados divulgados por instituições reconhecidas por sua atuação no mercado de capitais brasileiro, como a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e a B3. No caso de ativos com baixa liquidez, autoriza-se o uso de estudos específicos, elaborados por empresas especializados e com reconhecida capacidade;
- **Modalidade:** preferencialmente, os ativos serão marcados a mercado. No caso específico de títulos mantidos até o vencimento, e conforme a legislação aplicável poderá ser utilizada a marcação na curva de tais ativos.

Todas as negociações são realizadas em plataformas eletrônicas e em bolsas de valores e mercadorias e futuros, visando maior transparência e proximidade do valor real de mercado. No caso de falta de disponibilidade do ativo em plataformas eletrônicas, a negociação deve ser autorizada por e-mail desde que exista no mínimo três cotações de instituições autorizadas pelo BACEN e/ou CVM. Já o controle da marcação dos ativos é feito por meio de relatórios gerados mensalmente pelos consultores contratados.

4.2.11.2. Derivativos

As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados cumulativamente os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.661/2018, o controle de exposição será monitorado pelos níveis de margem requerida como garantia de operações e das despesas com a compra de opções.

Caso a DESBAN decida aplicar em fundo de investimento terceirizado que autorize a operação de derivativos em seu regulamento/política de investimento, a administração deverá instruir o processo de seleção e análise do fundo com parecer que verse expressamente sobre os objetivos para a escolha da utilização de derivativos.

São permitidas operações com derivativos de →

- renda fixa e renda variável na modalidade “com garantia” para hedge e/ou posicionamento, na forma e limites estabelecidos por lei. Não são permitidos investimentos em derivativos que gerem exposição superior a uma vez os recursos garantidores do plano de benefícios ou o patrimônio líquido dos fundos.

As operações com derivativos observam os critérios estabelecidos no item “DERIVATIVOS” da política de investimentos de cada plano.

Sustentabilidade Econômica:

- Geração de produtos e serviços que agregam valor aos clientes;
- Incentivo à inovação tecnológica;
- Adoção das melhores práticas de proteção aos direitos dos sócios, acionistas e investidores;
- Comprometimento com a geração de valor aos sócios/acionistas/investidores;
- Identificação de empresas que optem por segmentos especiais de listagem destinados à promoção de práticas diferenciadas de transparência e de governança corporativa;
 - Identificação de Empresas que incentivam a geração de renda local (desenvolvimento de pequenos produtores ou cooperativas);
- Precificação de negócios por valor justo.

Sustentabilidade Ambiental

- Geração e disposição de resíduos de forma responsável, inclusive lixo eletrônico;
- Utilização sustentável de recursos naturais;
- Indução de boas práticas ambientais para seus fornecedores e consumidores;
- Desenvolvimento de produtos e serviços voltados para o mercado ambiental;
- Adoção de políticas de mitigação de impactos ambientais associados às suas atividades;
- Adoção de programa de consumo responsável de água, energia e papel em suas dependências;
- Gerenciamento de emissões de gases de efeito estufa;
- Promoção de certificações de responsabilidade ambiental;
- Participação em projetos voltados à preservação ambiental;

Sustentabilidade Social

- Adoção de práticas de combate às atitudes discriminatórias, de assédio, corrupção, extorsão e propina;
- Apoio a ações sociais;
- Comprometimento com a erradicação de trabalho infantil, forçado, análogo ao escravo e escravo;
- Empenho na busca de melhores nas condições de trabalho;
- Proteção aos direitos humanos;
- Respeito à diversidade;
- Promoção da inclusão social;
- Apoio a iniciativas de desenvolvimento artístico e cultural.

4.2.11.3. Princípio Socioambiental

Os princípios socioambientais podem ser entendidos como um conjunto de regras que visam favorecer o investimento em companhias que adotam, em suas atividades ou através de projetos, políticas de responsabilidade socioambiental através dos aspectos ESG (Environment, Social and Governance)

A observância dos princípios socioambientais na gestão dos recursos depende, portanto, da adequação do processo de tomada de decisões, de forma que os administradores da entidade tenham condições de cumprir regras de investimento responsável. A Entidade observa os princípios socioambientais sempre que possível no seu processo de seleção de análises relacionadas ao tema na construção do seu portfólio, observando prioritariamente os seguintes elementos:



sumário interativo

- 74 **5.1 Despesas com Administração**
- 75 5.1.1. Despesas com Administração
- Plano de Benefícios Previdenciários
- 77 5.1.2. Despesas com Administração
- Plano de Assistência à Saúde
- 78 5.1.3. Relação Despesas com Administração X Ativo
- 78 5.1.3.1. Plano de Benefício Previdenciário -
BDMG - Benefício Definido
- 78 5.1.3.2. Plano de Benefício Previdenciário -
BDMG CV - Contribuição Variável
- 79 5.1.3.3. Plano Assistencial
- 79 5.1.3.4. Evolução do Fundo Administrativo

PRÓXIMA PÁGINA



gestão administrativa

CAPÍTULOS



06 · 07

gestão administrativa



5.1 Despesas com Administração

O Plano de Gestão Administrativa - PGA tem como finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade na forma de seu Regulamento. As despesas com administração são segregadas em relação à Gestão Previdencial, Assistencial e de Investimentos. Esta segregação é efetuada por meio de um sistema de alocação direta combinado com rateio das despesas comuns.

As despesas comuns com a Gestão Assistencial são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA e transferidas para Plano de Benefício Assistencial, sendo reembolsadas na sua totalidade.



faça por
Você.
faça pela sua
família.



5.1.1. Despesas com Administração - Plano de Benefícios Previdenciários

A tabela a seguir relaciona as despesas com administração dos planos de benefícios previdenciários geridos pela DESBAN.

DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

tabela 44 DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO - PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

Discriminação	Benefício Definido	Contribuição Variável	Planos Instituídos e Setoriais	TOTAL
ADMINISTRAÇÃO PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	5.509.595,54	94.660,24	35.543,12	5.639.798,90
Pessoal e Encargos	3.487.403,76	34.212,17	-	3.521.615,93
Pessoal Próprio	2.536.775,66	22.962,10		2.559.737,76
Dirigentes	916.552,29	10.845,19		927.397,48
Estagiários	34.075,81	404,88		34.480,69
Treinamentos / Congressos e Seminários	31.287,33	555,78	760,00	32.603,11
Viagens e Estadias	1.974,86	6,76	-	1.981,62
Serviços de Terceiros	1.169.357,14	46.422,45	33.959,12	1.249.738,71
Pessoa Física	-	-		-
Pessoa Jurídica	1.169.357,14	46.422,45	33.959,12	1.249.738,71
Consultoria Atuarial	129.497,31	35.502,59	8.221,93	173.221,83
Consultoria Jurídica	387.567,66	1.278,92	-	388.846,58
Informática	368.752,05	4.378,52	25.357,59	398.488,16
Consultoria de Investimentos	101.659,12	3.295,41		104.954,53
Auditoria Contábil	57.753,34	689,60	-	58.442,94
Recursos Humanos	27.609,59	284,10	-	27.893,69
Conservação e Manutenção	93.502,37	962,27	-	94.464,64
Outras Despesas	3.015,70	31,04	379,60	3.426,34



DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Discriminação	Benefício Definido	Contribuição Variável	Planos Instituídos e Setoriais	TOTAL
Despesas Gerais	453.156,97	5.312,27	666,56	459.135,80
Depreciações e Amortizações	23.620,55	243,05	-	23.863,60
Tributos	343.687,24	7.907,76	157,44	351.752,44
Contingências	(892,31)	-	-	(892,31)
Ação Trabalhista	(892,31)	-	-	(892,31)
DESPESAS DIRETAS COM INVESTIMENTOS	222.357,69	10.702,75	99,56	163.526,36
Taxa de Custódia	148.158,28	9.868,08	17,56	158.026,36
Câmara Arbitragem	2.536.775,66	22.962,10		2.559.737,76
Carteira Imobiliária	5.500,00	-	-	5.500,00
Outras Despesas - Laudo de Avaliação	5.500,00	-	-	5.500,00
TOTAL GERAL	5.731.953,23	105.362,99	35.642,68	5.803.325,26





5.1.2. Despesas com Administração - Plano de Assistência à Saúde

A tabela a seguir relaciona as despesas com administração do Plano de Assistência à Saúde.

DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS

PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

tabela 45

DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO - PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Discriminação	Valor
Pessoal e Engargos	1.635.253,02
Pessoal Próprio	1.386.146,37
Dirigentes	222.294,65
Estagiários	-
Treinamentos / Congressos e Seminários	26.812,00
Serviços de Terceiros	734.097,52
Honorários Advocatícios	142.922,81
Auditoria Contábil	40.591,38
Consultoria Médica	61.064,02
Auditoria Odontológica	79.166,80
Consultoria Odontológica	-
Consultoria Atuarial	51.300,06
Informática	325.253,87
Recursos Humanos	19.037,81
Taxa de custódia	-
Consultoria de Gestão	-
Outras despesas com serviços de terceiros	14.760,77
Despesas com Localização e Funcionamento	367.017,98
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional	927,86
Despesas com Tributos	285.185,80
Despesas Administrativas Diversas	32.460,48
TOTAL GERAL	3.054.942,66



5.1.3. Relação Despesas com Administração X Ativo

5.1.3.1. Plano de Benefício Previdenciário - BDMG - Benefício Definido

A relação entre as despesas com administração em relação do ativo total do Plano BD apresentou crescimento em 2021, revertendo a tendencia observada de redução no período de 2014-2020. Isto se deveu à baixa rentabilidade dos investimentos e consequentemente, do ativo total do plano.

tabela 46

PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO - BDMG - BENEFÍCIO DEFINIDO (R\$ MIL E %)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas com Administração (A)	5.534	5.450	6.184	5.625	5.255	5.334	5.100	5.731
Ativo total (B)	769.308	805.831	909.324	957.767	1.017.162	1.081.611	1.074.385	1.061.313
Variação (A/B)	0,72%	0,68%	0,68%	0,59%	0,52%	0,49%	0,47%	0,52%

5.1.3.2. Plano de Benefício Previdenciário - BDMG CV - Contribuição Variável

A relação das despesas com administração em relação do ativo total do Plano CV vem diminuindo ao longo dos anos por se tratar de plano em formação, no qual existe recebimentos de contribuições e receitas com investimentos, e em contrapartida não há pagamentos substanciais de benefícios. Em 2021 esta relação apresentou crescimento devido ao menor crescimento do ativo, em função da baixa rentabilidade dos investimentos.

tabela 47

PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO - BDMG CV - CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL (R\$ MIL E %)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas com Administração (A)	114	135	146	162	158	96	85	105
Ativo Total (B)	2.313	3.575	5.281	6.767	8.821	10.800	12.411	13.232
Variação (A/B)	4,93%	3,78%	2,76%	2,39%	1,79%	0,89%	0,68%	0,72%

RELAÇÃO DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO X ATIVO

PLANO BDMG

PLANO BDMG CV

PLANO ASSISTENCIAL

EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO

5.1.3.3. Plano Assistencial

A relação das despesas com administração em relação do ativo total do plano assistencial foi de 8,53%, apresentado redução em comparação com o ano de 2020, quando alcançou 8,79%

tabela 48 PLANO DE ASSISTENCIA À SAÚDE (R\$ MIL E %)

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Despesas com Administração (A)	2.118	1.930	2.474	2.651	2.614	2.899	2.917	3.055
Ativo total (B)	22.424	22.636	28.287	30.135	31.938	31.398	33.177	35.817
Varição (A/B)	9,45%	8,53%	8,75%	8,80%	8,18%	9,23%	8,79%	8,53%

5.1.3.4. Evolução do Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo é constituído pelo excedente verificado entre os recursos recebidos e as despesas administrativas da Gestão Administrativa, somado à remuneração e aos recursos que estão aplicados. A finalidade deste fundo é suprir eventuais necessidades de cobertura com a manutenção das atividades administrativas da Entidade. A evolução do Fundo Administrativo da DESBAN no período de 2014 a 2021 esta demonstrada na tabela a seguir.

tabela 49 EVOLUÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO DA DESBAN DE 2012 A 2020

Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Fundo Administrativo - Benefício Definido	5.791	6.135	6.331	6.493	6.756	7.449	8.334	8.471
Fundo Administrativo - Contribuição Variável	194	189	194	115	73	100	148	202
Fundo Administrativo - Compartilhado	-	-	-	-	679	662	733	699
Total Fundo Administrativo	5.985	6.324	6.525	6.608	7.508	8.211	9.215	9.372

A constituição do Fundo de Compartilhado foi aprovada em outubro de 2018 pelo Conselho Deliberativo com a finalidade de cobrir gastos com prospecção, elaboração, implantação e fomento de novos planos de previdência complementar.



anexos

Demonstrações Financeiras ANS

[CLIQUE AQUI](#)

Demonstrações Financeiras PREVIC

[CLIQUE AQUI](#)

Relatórios Atuariais

[PLANO BD](#)

[PLANO CV](#)

[PLANO INSITUÍDO](#)

[PLANO SETORIAL](#)

Pareceres e Manifestações dos Conselhos

[CLIQUE AQUI](#)

CAPÍTULOS

07 · 07



Diretoria Executiva

(composição em 29/04/2022)

Diretora Superintendente: Juliana Chiari

Diretor Financeiro: Mauro Camilo Clemente de Souza

Diretora de Seguridade (interino): Juliana Chiari



Conselho Deliberativo

» **Efetivo:** João Edison Vaz Lopes

Suplente: Adriano Miglio Porto

» **Efetivo:** Elaine Germânia Cabral

Suplente: Cynthia Ribeiro Santana

» **Efetivo:** Larissa Wolochate Aracema Ladeira

Suplente: Juliana Rodrigues Vieira

» **Efetivo:** Juliana Assis Ferreira

Suplente: Estefano Luiz de Sá Winter

» **Efetivo:** Luísa Lembi Nogueira Queiroz

Suplente: Jéssica Eluar Gomes

» **Efetivo:** Tadeu Barreto Guimarães

Suplente: Iran Almeida Pordeus



Conselho Fiscal

» **Efetivo:** Alexandre Moreira Pena Ramos

Suplente: Gustavo Nascimento

» **Efetivo:** Rubens José Amaral de Brito

Suplente: Elaine Soares Rodrigues

» **Efetivo:** Israel Luiz Harmendani Diniz (Presidente)

Suplente: Leonardo Viana Cunha

» **Efetivo:** José Tadeu de Abreu

Suplente: Carlos Joarestes das Graças Ferreira



Expediente

Diretora Superintendente: Juliana Chiari. **Diretor Financeiro:** Mauro Camilo Clemente de Souza. **Diretor de Seguridade (interino):** Juliana Chiari. **Design e Projeto Gráfico:** Douglas Moreira. • **Produção:** DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social T (31) 3249 8500 F (31) 3249 8506 desban.org.br. • **Endereço:** Rua Bernardo Guimarães, 1587 - 9º Andar.

Nota: Muito zelo e técnica foram empregados na edição deste relatório. No entanto, podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual. Em qualquer das hipóteses, solicitamos a comunicação ao nosso Núcleo de Atendimento, para que possamos esclarecer ou encaminhar a questão.

